

**05e 07/07 – Orquestra do Theatro São Pedro
Theatro São Pedro**

Regência: Javier Logioia Orbe
Sexta-feira, 20h30, no Theatro São Pedro.
Domingo, às 17h, no Theatro São Pedro.

Programa

NIKOLAI RIMSKY-KORSAKOV
Scheherazade, op. 35
PIOTR ILITCH TCHAIKOVSKY
Excertos do Ballet O Lago dos Cisnes, op. 20

**20/07 – Orquestra do Theatro São Pedro
Theatro São Pedro**

Regência: Emiliano Patarra
Solista: Luisa Giannini (soprano), Enrique Bravo (tenor) e Licio Bruno (baixo-
barítono)
Sábado, às 20h30, no Theatro São Pedro

Programa

GALA BICENTENÁRIO VERDI-WAGNER

**27/07 – Interior - Festival de Campos do Jordão
Orquestra do Theatro São Pedro**

Regência: Emiliano Patarra regente
Solista: Luisa Giannini (soprano), Enrique Bravo (tenor) e Licio Bruno (baixo-
barítono)
Sábado, às 20h30, no Auditório Claudio Santoro
Av. Dr. Arrobas Martins, 1880 - Campos do Jordão – SP

Programa

GALA BICENTENÁRIO VERDI-WAGNER

28/07 – Concerto Russo
Theatro São Pedro



Governo do Estado de São Paulo, Secretaria da Cultura e Coral Russo Melodia
apresentam em Homenagem ao Dia Nacional da Rússia

Concerto Russo

Música lírica, tradicional e danças folclóricas



28 de Julho de 2013, Domingo 16:00 horas

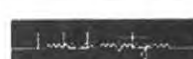
THEATRO SÃO PEDRO

Bilheteria: 10h as 18h Tel. 3667-0499

Rua Barra Funda, 171, Fone: 3667-0499
Próximo a estação de Metrô Marechal Deodoro
www.theatrosapetro.org.br

Execução:

Apoio:



02 e 04/08 – Orquestra do Theatro São Pedro

Theatro São Pedro

Regência: Abel Rocha

Solista: Eliane Coelho (soprano)

Sexta-feira, às 20h30, no Theatro São Pedro

Domingo, às 17h, no Theatro São Pedro.

Programa

RICHARD WAGNER, *Prelúdio e Morte de Tristão e Isolda*

RIMSKY-KORSAKOV, *Capricho Espanhol*

RICHARD STRAUSS, *Quatro Últimas Canções*



**16 e 18/08 – Orquestra do Theatro São Pedro
Theatro São Pedro**

Regência: Jamil Maluf

Solista: Annick Massis (soprano)

Sexta-feira, às 20h30, no Theatro São Pedro

Domingo, às 17h, no Theatro São Pedro.

Programa

WOLFGANG AMADEUS MOZART

Abertura da ópera *Don Giovanni*, K. 527

GEORG FRIEDRICH HÄNDEL

Lascia ch'io pianga (Alcina)

VINCENZO BELLINI

Casta Diva (Norma)

GIUSEPPE VERDI

Abertura da ópera *I Vespri Siciliani*

Egli non riede ancora... Non so le tetre immagini (Il Corsaro)

È strano...è strano...Ah, fors'è lui...Sempre libera (La Traviata)

INTERVALO

GIUSEPPE VERDI

Prelúdio do terceiro ato da ópera *La Traviata*

Teneste la promessa... Addio del passato (La Traviata)

VINCENZO BELLINI

Sinfonia da ópera *Norma*

Oh, se una volta sola... Ah, non credea mirarti... Ah, non giunge (La Sonnambula)

25/08 – Orquestra do Theatro São Pedro

Theatro São Pedro

Ciclovía Cultural, Pedro e o Lobo.

Regência: Emiliano Patarra

cicloviamusical
CULTURA, LAZER, SAÚDE E MEIO AMBIENTE
24 AGO
DAS 10H30 ÀS 16H30

30
CONCERTOS

12
PONTOS CULTURAIS NA
BARRA FUNDA / SÃO PAULO

DESTAQUES

PROJEÇÃO INFANTIL NO
THEATRO SÃO PEDRO
12H00
UMA VIAGEM PARA AFRICA -
SHOW DE MÚSICA E HISTÓRIA
15H00
PEDRO E O LOBO
DE SÉRGIO PROKOJEV

**ESTREIA BRASILEIRA NA
PRAÇA OLAVO BILAC**
16H15
UMA REZA -
AÇÃO MUSICAL PASSEIRA
PARA 111 CRIÇAS

4 ROTEIROS
CICLISTICOS GUIADOS
HORARIO DE SAÍDAS
MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA
10H30 E 12H00
ESTACIONAMENTO SCALA PARK
11H00 E 12H30

TODOS OS EVENTOS
SERÃO GRATUITOS

Programação completa
cicloviamusical.com.br
facebook.com/cicloviamusical
twitter.com/cicloviamusical

30/08 e 01/09 – Orquestra do Theatro São Pedro
Theatro São Pedro
Regente Guilherme Mannis e Fabio Zanon

Governo do Estado de São Paulo, Secretaria de Cultura e Theatro São Pedro apresentam

**Grandes
Instrumentistas
em setembro**

TEATRO SÃO PEDRO
2013
THEATRO
SÃO PEDRO

31 de agosto, às 20h30
01 de setembro, às 17h

Orquestra do Theatro São Pedro
OBRAS DE SIBELIUS,
BROUWER E NIELSEN

Guilherme Mannis regente • Fabio Zanon

Theatro São Pedro
Rua 48, bairro Jardim São Pedro - 05414-000, São Paulo - SP
www.theatrospedro.com.br
Teatro São Pedro - Theatro São Pedro

INSTITUTO
PENSARTE
THEATRO
SÃO PEDRO
GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO

**21 e 22/09 - Orquestra do Theatro São Pedro
Theatro São Pedro**

Regente: Carlos Morejano

Solista: Eduardo Monteiro (piano)

Sábado, às 20h30, e domingo, às 17h, no Theatro São Pedro

Programa

EDVARD GRIEG, *Concerto em lá menor, op. 16*

FRANZ SCHUBERT, *Abertura Die Zauberharfe, D. 644, Sinfonia n. 3 em Ré maior, D. 200*



Outras Atividades

Mesmo não fazendo parte das metas o Theatro São Pedro desenvolveu outras atividades com grande numero de publico.

De 13/04 a 21/04 - 11º Concurso Brasileiro de Canto, Maria Callas.

11/05 – Concerto com a Orquestra de Guarulhos

Atividades com a Academia do Theatro São Pedro

Abaixo os módulos da Academia do Theatro São Pedro, com a respectiva carga horária.

Houve também a participação dos alunos da Academia na :

Virada Cultural (2 recitais)

Concertos Didáticos na OSESP (2 dias, com 4 sessões)

Música ao meio dia de maio (3 recitais) e julho (2)

Ópera La Cenerentola em março, participação de 4 alunos .

Março:

02, 03, 04/03 - Audições (cerca de 180 inscritos, cerca de 120 se apresentaram nas audições e 18 foram selecionados)

05, 06, 07/03 - Módulo 01 - "Técnica Vocal e Repertório", com Profa. Luisa Giannini (Conservatório de Rovigo - Itália) e Maestro Carlos Morejano (24h)

09,10/03 - Masterclass Especial com Bruno Praticò (Itália) (6h)

17/03 - Palestra com Sabino Lenoci, diretor da Revista L'Opera italiana: "A Carreira do Cantor Lírico" (2h)

Abril:

02, 03, 04/04 - Módulo 02 - "Estilo e Interpretação da Ópera Italiana", com Maestro Marco Boemi (Itália) (12h)

04/04 - Palestra com Marcos Fecchio, jornalista da Revista Concerto: "Comunicação para o cantor lírico" (2h)

05/04 - Laboratório de Orquestra com Maestro Marco Boemi (Itália) (3h)

Maior:

25, 26, 27/05 - Módulo 03 - "Repertório do Século XX", com Maestro Steven Mercurio (Estados Unidos) (9h)

28/05 - Palestra com Juremir Vieira (Suíça-Brasil): "A Carreira nos Teatros da Europa Germânica" (2h)

Junho:

21,22/06 – Módulo de preparação musical ao módulo 04 com Maestro Carlos Morejano (10h)

23,24/06 - Módulo 04 - "A criação do personagem cômico", com Lívia Sabag (8h)

25,26/06 - Laboratório de Orquestra com Maestro Emiliano Patarra (6h)

Julho:

15 a 26 - Módulo 05 - Técnica Vocal e Repertório, com Luisa Giannini (Conservatório de Rovigo - Itália) e Mto. Carlos Morejano (27h30)

15 a 26 - Módulo 06 - Introdução ao Método Stanislavsky, com Stefano Patarino (Conservatório de Rovigo - Itália) (23h)

15 a 26 - Módulo 07 - A Arte do Recitativo, com Stefano Patarino (Conservatório de Rovigo - Itália) (30h)

Agosto:

19 - Palestra - "Concursos de Canto - o ponto de vista de uma banca" com Paulo Ésper (1h30)

19 - Masterclass Especial com Annick Massis (França) (4h)

23 - Masterclass Especial com Gregory Kunde (USA) (3h)

Setembro:

03 a 07 – Módulo Especial I – Preparação Ópera Falstaff com Mto. Emiliano Patarra (15h)
Mesmo não fazendo parte das metas, o Teatro São Pedro desenvolveu outras atividades com grande número de público.

Outubro

07 - MMD com Caroline Jadach, mezzo-soprano e Camila Oliveira (01h)

10 a 12 - Módulo Especial II Menino com Mauro Wrona - Preparação à ópera O Menino e a Liberdade (12h)

14 a 30 - Ensaio da ópera O Menino e a Liberdade (60h)

28 - MMD com Chiara Santoro, soprano, Aníbal Mancini, tenor e Nathália Kato, piano(01h)

Novembro

- 02 - Récita da ópera "O Menino e a Liberdade" com elenco da Academia (03h)
- 11 - MMD com Meghan Dawson, mezzo-soprano e Miguel Laprano, piano - The American Song (01h)
- 04 a 27 - ensaios ópera Falstaff (72h)
- 29 - Estreia ópera Falstaff (03h)

Dezembro

- 01 a 15 - Récitas da ópera Falstaff (18h)
- 16 a 20 - Módulo 08 - Interpretação e Repertório com o Mto. Carlos Morejano (15h)
- 18 a 20 (manhã) - ensaios com ORTHESP com Mto. Carlos Morejano (9h)
- 22 - Concerto Matinal na Sala São Paulo (01h)

II. 5 – CENTRO CULTURAL AUTHOS PAGANO

O Centro Cultural abriu a casa para seus diversos cursos e eventos.

CURSOS

1. Oficina de Teatro Jovem – Prof.^a Juliana Liegel

Início dia 04/03 – das 14h00 às 17h00 – todas as segundas-feiras

Exercitando o trabalho em grupo, o estímulo à representação cênica se desvenda numa forma de comunicação criativa de temas e assuntos pertinentes aos jovens. Realizando improvisos cênicos experimentamos criar narrativas. E em um segundo momento, tomamos contato com textos dramáticos e realizamos uma encenação a partir dele.



2. Oficina de Teatro Adulto – Prof.^a Juliana Liegel

Início dia 04/03 – das 19h às 22h – todas as segundas-feiras

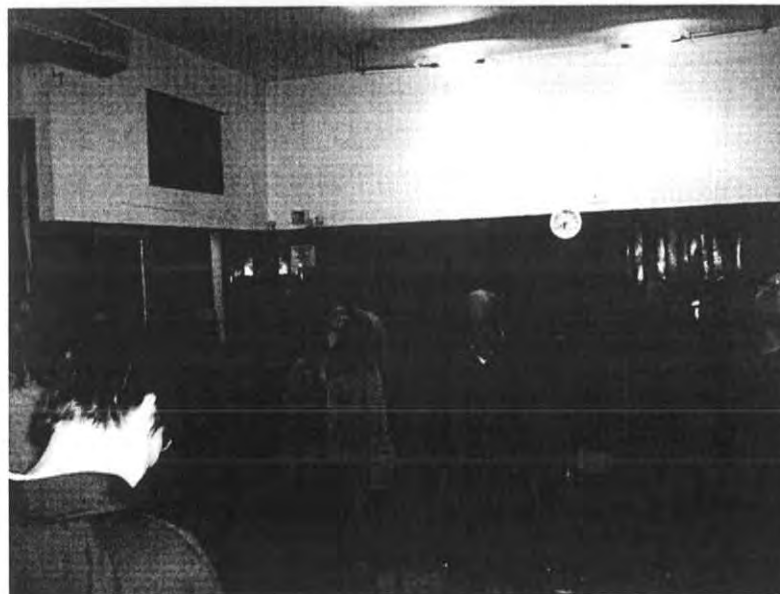
A oficina tem um caráter de pesquisa e criação continuada e será aberto aqueles que já passaram pela oficina do Aúthos Pagano ou que tenham experiência ou vivência na linguagem teatral.



3. Oficina de Canto – Prof.^a Ana Ganzert

Início dia 05/03 – das 18h30 às 20h – todas as terças-feiras

Aulas regulares de técnicas vocais, indicadas a quem deseja conhecer ou aperfeiçoar-se na arte de cantar. Além disso, é a preparação vocal a aspirantes ao Coral do Aúthos Pagano.

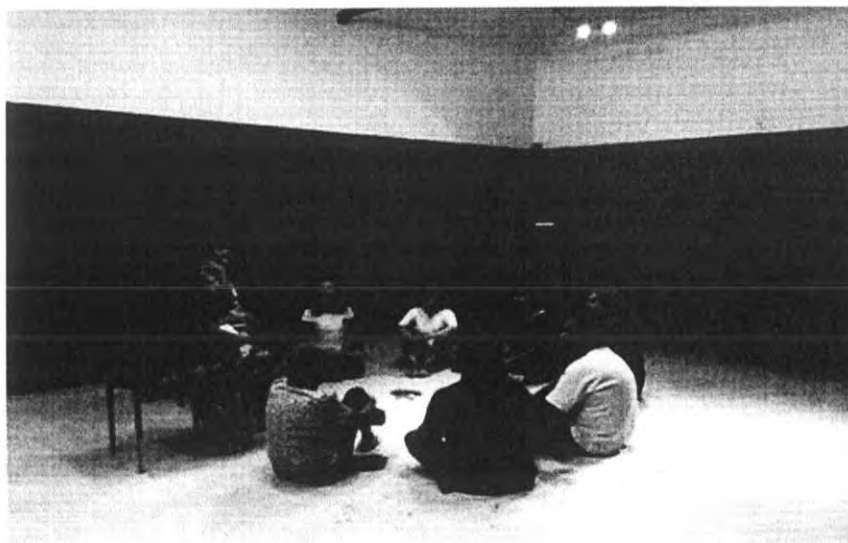


4. Oficina de Violão para Iniciantes - Prof. Eduardo Alves
Início em 3/04 - das 11h às 12h e das 14h às 15h - todas as quintas-feiras



5. Oficina de Biodança – Prof.^a Soraya Alberice e Beatriz Faleiros
Início dia 06/03 – das 20h às 21h30 - 15h - todas as quartas-feiras

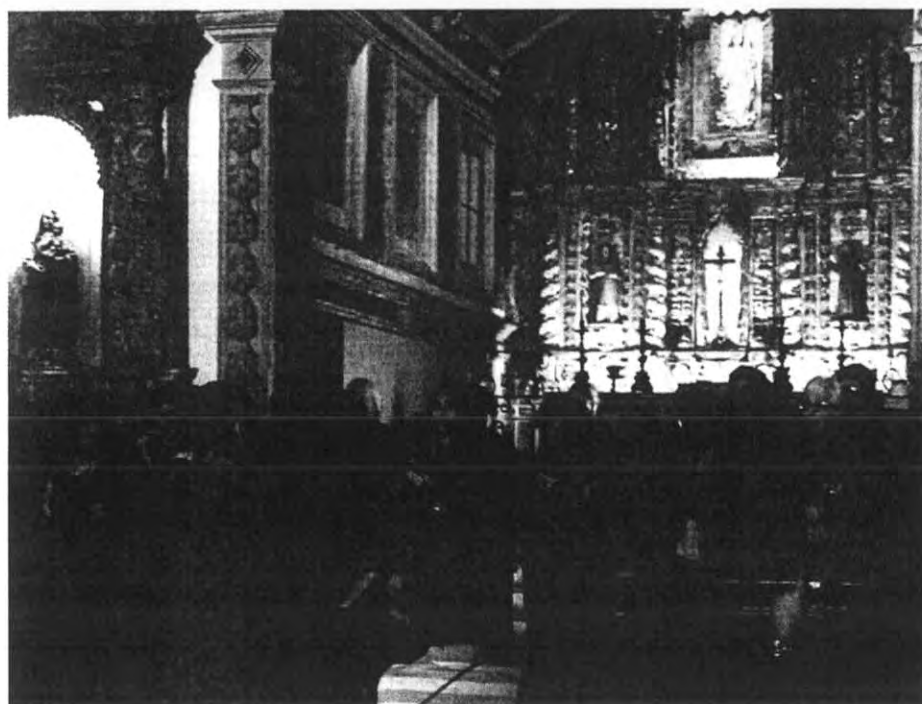
É um sistema de integração afetiva e desenvolvimento humano que, através da música, do movimento e da vivência gera alegria de estar, de ser e de compartilhar (Sistema Rolando Toro)



6. Coral do Authos – Maestro Ricardo Barbosa
Início dia 06/03 – das 18h30 às 20h30 - 15h - todas as quintas-feiras



Apresentação do Coral do Authos em Embu das Artes em 27/07/2013



Apresentação do Coral do Authos em Jundiaí em 07/09/2013



Coral do Aúthos Pagano no Theatro São Pedro



Coral do Aúthos Pagano no Paroquia São Joao Maria Vianney Pompéia



Coral do Aúthos Pagano no Paroquia na Igreja São Luiz

EVENTOS

23/03 - Conversa com Verso
“Zé Miguel Wisnik”



04 e 05/04 – Hoje, sem título.
Elenco: Liana Poiani, Rubia Konstantyni e Rubia Reame
Orientação Artística: Cristina Rasec
Produção e Realização: Ninas Núcleo Experimental
Quinta-feira, às 20h30, no Centro Cultural Aúthos Pagano



27/04 - Conversa com Verso.

Cida Moreira

Encontros mensais que proporcionam conversas entre o artista convidado e o público.



25/05 – Conversa com Verso – Juliana Amaral, Gian Moreira e Samba Sam



**26/05 – Grupo Cá entre Voz.
Apresentação Teatral
Grupo Vocal**



**29/06 – Conversa com Verso –
Kleber Albuquerque**

**29/07 - Conversa com Verso - As Choronas
Centro Cultural Aúthos Pagano**



**17/08 - Conversa com Verso –
Na e Dante Ozzetti (especial de 07 anos)**



31/08 - Conversa com Verso
Klebi Nori



28/09 – Conversa com Verso
Carmen Queiroz

Governo do Estado de São Paulo | Secretaria da Cultura e Authos Pagano apresentam

28 | set
16 h
entrada gratuita

em
**Conversa
com
Verso**

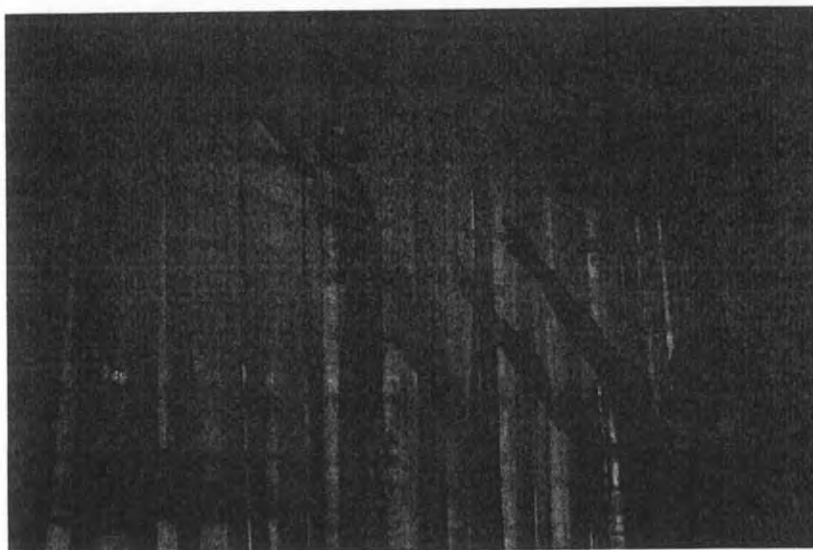
 



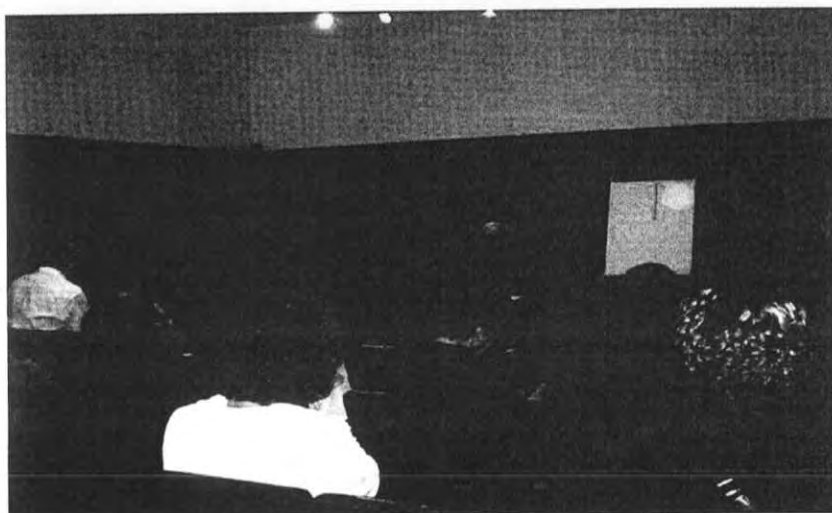
**26/10 – Conversa com Verso
LUIS FELIPE GAMA E ANA LUIZA”**



09 e 23 /11 – Apresentação teatral - *Sem Palavras*
Direção: Erika Coracini, Sábado, às 17h



22/11 – Palestra – Hermetismo
Prof. Pere Sánchez Ferré ,Sexta-feira, às 20h



25 e 29/11 – as 20h30
Mostra de encerramento da Oficina de Teatro
turma jovem “HERÓIS DE SEGUNDA”

**Dia 30/11 – as 16h00 Conversa com Verso
“IZAIAS E SEUS CHORÕES”**



**Dia 04/12 – as 20h00 -Recital de Cordas Dedilhadas
Núcleo de Música Antiga da EMESP**



II. 6 – REVISTAS E SITES ESPECIALIZADOS

Os nossos corpos estáveis e equipamentos foram citados constantemente em revistas especializadas e nos principais veículos de comunicação impressa e radiofônica, cujas links e reproduções citamos abaixo.

Sobre a Ópera

Com Britten, São Pedro cala a boca da crítica (19/6/2013)

Por Irineu Franco Perpetuo

Título moderno, elenco equilibrado, encenação plasticamente convincente e orquestra tocando bem: tudo isso aconteceu em São Paulo e, pasmem, no Theatro São Pedro, durante a encenação de *The Turn of The Screw* (A Volta do Parafuso), na última terça-feira, 18 de junho.

Foi uma semana excepcional na cidade, e não apenas pela onda de protestos. Nas duas principais casas de ópera paulistanas estavam em cartaz, simultaneamente, montagens de duas obras do século XX, estreadas com pequeno intervalo no Teatro La Fenice, de Veneza: *The Rake's Progress* de Stravinski em 1951 (apresentada agora no Municipal) e *The Turn of The Screw* de Britten em 1954 (no São Pedro).



Cena de *A Volta do Parafuso* no Theatro São Pedro [foto: divulgação/Décio Figueiredo]

Com elas, o público mais tradicional está descobrindo os encantos de uma música que, embora tonal, não necessariamente faz você sair do teatro assobiando melodias. Melhor: em vez de exercitar a complacência com as tramas rasas do repertório italiano do século XIX (que não raro fazem os roteiros dos *blockbusters* hollywoodianos de hoje parecerem densos e sofisticados), a plateia pode exercitar o intelecto com libretos sofisticados.

Assim é que, se em *Rake's Progress* Stravinski contou com a colaboração de um poeta do quilate de W. H. Auden, em *The Turn of the Screw* Britten teve a ambição de adaptar uma das mais instigantes novelas desse grande mestre da ambiguidade chamado Henry James.

Não haveria, obviamente, como reproduzir no palco todas as camadas de significado do rico texto jamesiano. A exemplo do que faria posteriormente Jack Clayton em sua adaptação cinematográfica de 1961 (*Os Inocentes*, com roteiro de Truman Capote, e atuação gigantesta de Deborah Kerr), Britten e sua libretista, Myrwfawny Piper, fazem um recorte da obra de James, optando por conferir concretude aos personagens fantasmagóricos de Peter Quint e Miss Jessel.



Cena de *A Volta do Parafuso* no Theatro São Pedro [foto: divulgação/Décio Figueiredo]

A ópera prevê nada menos do que 21 trocas de cena, e a diretora Livia Sabag se vira magnificamente com o orçamento notoriamente restrito do Theatro São Pedro, em uma montagem em que a beleza dos figurinos de Veridiana Piovezan e a iluminação de Wagner Pinto se articulam com os cenários despojados e funcionais de Nicolás Boni para criar uma totalidade envolvente.

No elenco, vale destacar os cantores mirins Ivan Marinho e Mariana Silveira, nascidos em 2000 (!), e que se desincumbem com assombrosa desenvoltura da complexidade de suas partes.

Luísa Kurtz, no enorme papel da Governanta, que canta durante praticamente todo o espetáculo, é um benfazejo sopro de renovação nos viciados elencos de ópera paulistanos. Levando o *tour de force* até o fim, sem jamais cair a intensidade, Kurtz mostrou ter qualidades cênicas no mínimo equivalentes às sopranos de seu registro que vêm monopolizando a cena lírica daqui nas duas últimas décadas – e dotes vocais superiores à maioria.



Cena de *A Volta do Parafuso* no Theatro São Pedro [foto: divulgação/Décio Figueiredo]

Em papel menor (Miss Jessel), Luciana Bueno mostrou méritos equivalentes, fazendo de suas alterações com Kurtz o ponto alto do espetáculo. Juremir Vieira padeceu um bocadinho com as passagens em falsete de sua parte, mas encarnou um Quint adequadamente enérgico e assertivo, enquanto Céline Imbert trouxe sua carga habitual de eletricidade a Mrs. Grose.

O grande salto de qualidade, contudo, ouviu-se no fosso da orquestra. Sempre achei que, se for para trazer convidados, em quaisquer áreas, que sejam daquele tipo incontestável, que resolvem a parada. Pois o norte-americano Steven Mercurio extraiu da notoriamente precária Orquestra do Theatro São Pedro – aqui, em formação de câmara – uma sonoridade insuspeitada, não apenas driblando as

dificuldades da partitura como fazendo música de verdade. Que chamem Mercurio de volta, mais vezes!

Em meio a tantos solos executados com refinamentos de fraseado, talvez seja uma injustiça destacar alguém em especial. Mas injustiça maior ainda seria não colocar em relevo o virtuosismo fluente e inspirado de Paulo Henrique Almeida (mais um egresso da prolífica usina de talentos do professor Eduardo Monteiro) nas passagens de dificuldade concertante que Britten escreveu para seu instrumento, o piano.



Cena de *A Volta do Parafuso* no Theatro São Pedro [foto: divulgação/Décio Figueiredo]

Aliás, o centenário do compositor britânico ofereceu uma bem-vinda oportunidade para o São Pedro resgatar uma dívida para consigo mesmo: o teatro havia previsto *The Turn of The Screw* para 2009, com regência de Luiz Fernando Malheiro e direção cênica de Caetano Vilela, mas acabou cancelando, em privilégio de uma escolha equivocada de títulos que foi a regra nos últimos anos, e que agora parece ter sido, definitivamente, banida da casa.

Para encerrar: vi a récita ao lado do colega Leonardo Marques, do Rio de Janeiro, que me dizia que a função da crítica é falar mal dos artistas, e ter a boca calada por eles. Andei criticando bastante o São Pedro, mas não seria o caso de dizer que o teatro calou a minha boca. Ele fez mais. Arrancou-me uns “bravos” ao final. E que venham muitos outros!

Clássicos Editorial Ltda. © 2013 - Todos os direitos reservados.
A reprodução de todo e qualquer conteúdo requer autorização, exceto trechos com link para a respectiva página.



Irineu Franco Perpetuo - é jornalista, colaborador do jornal Folha de S. Paulo e correspondente no Brasil da revista Ópera Actual (Barcelona).

Escrito por [Leonardo Marques](#) em 20 jun 2013 nas áreas [Crítica](#)

“*A Volta do Parafuso*” recebe excelente montagem em São Paulo.

The Turn of the Screw (*A Volta do Parafuso*), ópera de câmara em um curto prólogo e dois atos de Edward Benjamin Britten, sobre libreto de Myfanwy Piper, com base no romance homônimo de Henry James, está em cartaz no Theatro São Pedro até o dia 22 de junho. E a produção é de encher os olhos – e também os ouvidos!

Uma jovem é contratada por um belo e charmoso preceptor que mora em Londres para cuidar de duas crianças em Bly, uma propriedade rural, sob a condição de não incomodá-lo de forma alguma, nem mesmo por carta. Encantada com o homem, ela aceita o trabalho. Quando chega a Bly, a nova Governanta, aos poucos, toma conhecimento de acontecimentos sinistros, envolvendo dois ex-empregados da mansão, já falecidos. Seus fantasmas atormentados aparecem para assombrar as duas crianças.

O libreto, próximo do enredo original de James, com algumas adaptações, mantém o clima de incerteza e mistério: há muita sugestão e pouca confirmação. A obra é aberta e, como no original, temas como pedofilia, sexualidade reprimida e homossexualidade são sugeridos ao longo da ópera. Cabe ao espectador desfazer as ambiguidades e interpretar a obra à sua maneira.

Para acompanhar a história, Britten escreveu uma música instigante, que propõe um tema, interpretado entre o prólogo e a primeira cena do primeiro ato, e quinze variações sobre este tema, que introduzem cada uma das demais cenas da ópera, criando assim um clima de constante tensão que se aprofunda conforme o decorrer do drama.

Nada disso funcionaria no palco sem uma direção musical firme, sem uma direção cênica realmente competente e sem solistas vocalmente capacitados. A concepção de **Lívia Sabag** para o Teatro São Pedro é de uma mestria e de uma sutileza impecáveis, e é com muita sensibilidade que a diretora trata as questões ambíguas do texto, mantendo habilmente o clima de sugestão e deixando para a imaginação do espectador a decisão final sobre o que realmente aconteceu em Bly. Some-se a isso um trabalho de direção dos solistas de altíssimo nível, que consegue extrair o melhor de cada cantor/ator e temos um resultado notável.

Este resultado não seria possível, claro, sem os cenários de **Nicolás Boni**, ao mesmo tempo belos e funcionais – a cena é trocada 21 vezes ao longo da trama, mantendo sempre uma ambientação condigna com cada passagem da história, seja na mansão, seja no seu exterior. Também contribuem muito para a qualidade da montagem os figurinos corretíssimos e bem executados de **Veridiana Piovezan** e a iluminação precisa e sensível de **Wagner Pinto**, que muda e se adequa perfeitamente a cada uma das várias cenas da ópera.

Não posso prosseguir com a análise musical, sem antes fazer um pequeno aparte acerca desta magnífica produção cênica. O trabalho pensado, desenvolvido e efetivamente apresentado por Lívia Sabag e sua equipe deveria ser visto obrigatoriamente por muitos diretores cênicos que pensam que sabem dirigir ópera, e também por certos diretores artísticos e administradores de teatros de ópera. Quem sabe, assim, esses pseudoencenadores não aprenderiam pelo menos pouquinho como é que se dirige uma ópera com inteligência, sem precisar apelar para invencionices vazias sem pé, nem cabeça? Quem sabe, assim também, certos administradores de teatro não desenvolveriam um pouco mais seu senso crítico para escolher o encenador certo para a ópera certa, ao

invés de entregar todas as encenações líricas de seus respectivos teatros para a velha “panela” de sempre?

Na récita de 18 de junho, a **Orquestra do Theatro São Pedro** pareceu se transmutar sob a condução do maestro norte-americano **Steven Mercurio**. O regente conduziu a peça de Britten demonstrando grandes talento e conhecimento técnico. E não foi só: conseguiu inspirar nos instrumentistas sob seu comando uma musicalidade ímpar, que por sua vez levou a uma sonoridade muito bem definida e que variava conforme as necessidades da partitura. Um ou dois pequenos deslizes não prejudicaram o desempenho do conjunto. Muito boas também foram as passagens do piano, interpretadas por **Paulo Henrique Almeida**, especialmente a sonata que abre e integra a antepenúltima cena da ópera (13^a variação).

Dentre os solistas, **Ivan Marinho** e **Mariana Silveira**, que interpretaram as crianças Miles e Flora, respectivamente, cumpriram muito bem as suas partes, com vozes adequadas e condizentes com a idade de ambos (13 anos aproximadamente), e com uma disciplina cênica de fazer inveja a muito ator profissional...

O tenor **Juremir Vieira** esteve muito bem como o fantasma de Peter Quint e como “O Prólogo”, apesar de ter sentido claro desconforto nos momentos em que precisou cantar em falsete. Nada que tenha diminuído o valor de sua performance geral, cenicamente ótima e vocalmente bastante satisfatória nos momentos mais dramáticos. A soprano **Céline Imbert**, se pecou em algumas notas agudas com emissão um pouco estridente, foi uma Mrs. Grose de belos graves e médios e de grande presença, tanto nos momentos mais leves, quanto naqueles mais tensos.

A mezzosoprano **Luciana Bueno** foi uma coadjuvante de luxo e, como o fantasma de Miss Jessel, teve uma excelente atuação. Com uma voz bastante segura e musical, dividiu com a protagonista aquela que, para mim, foi a melhor cena da noite (a terceira do segundo ato): no quarto da Governanta, um efeito ilusório deu a impressão de que a personagem da mezzo cantava de dentro do espelho (um dos achados da diretora); depois o fantasma saiu de trás do espelho e o dueto que se seguiu foi de alta voltagem musical e dramática.

A soprano **Luísa Kurtz** viveu uma Governanta surpreendente. Se a memória não me trai, esta foi a primeira vez que a escutei, e a impressão deixada pela artista não poderia ter sido melhor: voz firme, segura, bem afinada, bem projetada na acústica amigável do São Pedro (é preciso ainda conferir sua projeção num palco maior, naturalmente), e que se manteve em excelente nível durante toda a récita – vale lembrar que a Governanta canta em quinze das dezesseis cenas da ópera. Sua atuação cênica acompanhou o desenvolvimento das angústias e das dúvidas da personagem, e o resultado final foi daqueles que ficarão grudados na memória por um longo tempo.

Obviamente, não assisti a todas as encenações de óperas no Brasil neste primeiro semestre, mas afirmo, sem qualquer receio de errar, que a produção do Theatro São Pedro para *A Volta do Parafuso* é a melhor da atual temporada nacional, pelo menos até este momento. Meu amigo e colega Irineu Franco Perpétuo, que assistiu à apresentação ao meu lado, também ficou bastante satisfeito. Comentei com ele no intervalo um pensamento que tenho cá comigo, “meio à brinca, meio à vera”, segundo o qual uma das funções do crítico de ópera no Brasil (aos chatos de plantão, que não sabem ler nas entrelinhas, eu reitero: UMA DAS) é falar mal das administrações dos teatros, e a função dos administradores é calar a nossa boca, ou seja, trabalhar de tal forma que nós não possamos falar mal da maneira como projetam e montam suas temporadas. A produção assinada por Livia Sabag, como facilmente se pode verificar tanto lendo acima, como comparecendo às demais récitas no São Pedro, só merece louvores.

John Neschling
há 19 horas 21/06/2013

"The Turn of the Screw", espetáculo encenado no Theatro São Pedro, em São Paulo é de excepcional acerto. A começar pela admirável direção musical de Steven Mercúrio. Foi sem dúvida trabalhosa a preparação de uma orquestra com limitações, que executou com bravura uma partitura que apresenta dificuldades singulares e especiais. As constantes invenções e inovações orquestrais do gênio inglês foram evidenciadas com clareza e sofisticação. A linguagem formal de Britten é fragmentada, mas não perde a fluidez musical da narrativa, utilizando para isso frequentemente instrumentos solistas, acompanhados ou não, intercalados por tuttis de grande dramaticidade. A construção da obra foi brilhantemente edificada por Mercurio. Sua direção foi também preciosa na preparação musical dos personagens, ao moldar uma interpretação coletiva coerente e consciente. Os cantores estão impecáveis em suas realizações, ajudados por uma direção inteligente, criativa e respeitosa de Livia Sabag. Foi secundada por cenários funcionais e tecnicamente bem realizados, que no seu minimalismo conferem uma grandiosidade ao espetáculo que muitas vezes se perde em palcos bem maiores. A iluminação sensível e adequada (a despeito da utilização um pouco exagerada, a meu ver, da fumaça) ajuda Sabag. Ela conseguiu que os protagonistas introjetassem personalidades complexas e as interpretassem com verdade e, sobretudo, sem exageros dramáticos. "The Turn of the Screw" é o espetáculo mais bem sucedido a que tive a oportunidade de assistir no São Pedro, e um exemplo de como se pode aproveitar ao máximo o espaço reduzido, de como escolher o repertório justo para a casa e de como é importante trazer músicos de competência para dirigí-los, assim como diretores de cena criativos e inteligentes. E umas palavras, agora para declarar mais uma vez a minha absoluta admiração pela música de Benjamin Britten. É, a meu ver o maior compositor de ópera do século XX, e um dos maiores gênios da música moderna. Sua linguagem continua sendo de vanguarda, sua orquestração é uma constante fonte de surpresas e invenções sonoras- um compositor que fez da orquestra literalmente o seu "instrumento", o qual toca com virtuosismo inigualável. Seu tratamento livre da tonalidade e da atonalidade, sua utilização de melodias cantáveis e de efeitos vocais de "sprechgesang", sua liberdade rítmica, entre outras qualidades, o colocam certamente ao lado de Strawinsky, Berg e seus compadres. Bravo ao Theatro São Pedro e aos integrantes e criadores do espetáculo "The Turn of the Screw".

Estado de São Paulo de 23/06/2013

Texto é de João Luiz Sampaio.

"A importância do espetáculo *The Turn of the Screw*, de Benjamin Britten, não se resume apenas à qualidade intrínseca da montagem, mas na maneira como mostra o salto de qualidade que o Teatro São Pedro pode dar quando respeita as suas características, apostando em um repertório mais intimista em acordo com suas dimensões físicas e com o processo de desenvolvimento de seus corpos estáveis.

Britten criou sua ópera a partir do livro de Henry James. A trama original é construída sobre um universo de sugestões. A autora do libreto, na hora de adaptar a novela, achou por bem dar um ar concreto a alguma delas - como os fantasmas de Peter Quint e Miss Jessel. Isso, no entanto, não torna mais fácil o trabalho de levar a história ao palco, afinal ele é composto de 16 cenas, cada uma delas em um ambiente diferente.

A solução encontrada pela diretora Livia Sabag e o cenógrafo Nicolás Boni é o primeiro ponto a ser destacado no espetáculo, que tem hoje sua última récita. Com poucos elementos e em diálogo com a música, ou seja, respeitando a estrutura de tema e variações colocada pelo compositor, eles conseguem recriar a diversidade de ambientes com soluções simples e inventivas. Assim, o papel de parede de um quarto da casa pode rapidamente se transformar em uma floresta; ou o uso da iluminação (assinada por Wagner Pinto) permite, em alguns momentos, como o início do segundo ato, a recriação simultânea de quatro ambientes distintos.

A direção de Livia Sabag aposta também no trabalho de interpretação dos atores. O ritmo da trama é vertiginoso e, ao mesmo tempo, entrecortado pela divisão frequente de cenas. Ainda assim, é bastante fluente o modo como são retratadas as transformações pelas quais passam as personagens - sejam os meninos Miles e Flora, vividos por Gabriel Lima e Valentina Safatle, seja a Governanta, interpretada pela soprano Luísa Kurtz -, apoiadas por uma movimentação cênica precisa, da qual é bom exemplo a cena em que Miss Jessel retorna ao quarto agora ocupado pela nova governanta.

A regência de Steven Mercurio é também responsável pela fluência dramática do espetáculo - e, em que pesem alguns problemas pontuais de afinação, o desempenho dos músicos da Sinfônica do Teatro São Pedro foi bastante satisfatório. Vocalmente, o grande trunfo da montagem foi apresentar novos talentos, como Luísa Kurtz, ou revelar novas possibilidades interpretativas de cantores como o tenor Juremir Vieira, no papel de Peter Quint, e a meio-soprano Luciana Bueno, que vive Miss Jessel. No papel da dúbia Mrs. Grose, Céline Imbert mostrou por que é uma das grandes damas da história do canto brasileiro, em particular na cena, carregada de tensão, em que conta a história de Quint e Jessel. Somados todos esses elementos, esse *Turn of the Screw* se torna um marco do São Pedro nesses 15 anos desde que foi restaurado - e sugere a possibilidade de um futuro promissor.

COM OBRA DE BRITTEN, TEATRO SÃO PEDRO CONSOLIDA SUA TRAJETÓRIA"

<https://www.youtube.com/watch?v=SRj2j0a9Q8k>



MÚSICA

Auditório Ibirapuera recebe o saxofonista americano Ted Nash

21 DE AGOSTO DE 2013 ÀS 10:05 | GIRASP | 9 COMENTÁRIOS



O músico se apresenta nos dias 23 e 24 de agosto, no Auditório Ibirapuera. (Divulgação)

O saxofonista americano **Ted Nash** retorna a São Paulo para duas apresentações como convidado da **Jazz Sinfônica** na consagrada série **Jazz Sinfônica +**. As apresentações acontecem nesta sexta e sábado (dias 23 e 24), às 21h, no Auditório Ibirapuera.

Sob a regência do maestro **João Mauricio Galindo**, Nash volta a dividir o palco com a **Jazz Sinfônica**, depois de dois encontros de sucesso em 2004 e 2008. "Foram duas experiências musicais de altíssimo nível, por isso sentimos a necessidade de um novo convite. Esta será uma experiência completamente diferente", destaca Galindo.

No programa, o músico apresenta quatro músicas de seu projeto **Portrait in Seven Shades – Retrato em Sete Tons/Sombras**, aclamado em Nova York e apresentado com **Wynton Marsalis** pela **Lincoln Center Jazz Orchestra**, grupo do qual Nash é membro há 17 anos. O projeto é baseado em composições musicais inspiradas no estilo e obras de sete pintores reconhecidos mundialmente: **Pablo Picasso**, **Claude Monet**, **Marc Chagall**, **Salvador Dalí**, **Van Gogh**, **Matisse** e **Pollock**.

Ganhou repercussão pelos meios artísticos e críticos, porque Nash conseguiu reproduzir, como poucos, um estilo musical único e que correspondeu perfeitamente ao gosto rígido da crítica do segmento. Durante a apresentação, algumas telas dos referidos artistas serão projetadas.

Além das músicas de Ted Nash, o programa traz composições inéditas do baixista que o acompanha, **Ben Allison**. A dupla tem ainda a companhia do guitarrista **Steve Cardenas**. O concerto também presta uma homenagem ao instrumentista pernambucano **Dominguinhos**, que faleceu no mês passado.

Serviço:

Jazz Sinfônica recebe o saxofonista americano Ted Nash

Auditório Ibirapuera

Avenida Pedro Álvares Cabral, S/N, portão 3, do Parque do Ibirapuera

Dias 23 e 24, às 21h

R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia)

90 minutos

Classificação: 10 anos





JAZZ SINFÔNICA E TED NASH TRIO


SÃO PAULO SP

Sexta,
23/08/2013, às 21h00

 Curtir 5  Tweetar 3

INFORMAÇÕES

 **Auditório Ibirapuera**
Av. Pedro Álvares Cabral, Portão 3 -
Ibirapuera. Tel.: (11) 3629-1075

 **Ingressos: ingresso.com**
R\$ 20

 **Classificação livre**

INFO

A Jazz Sinfônica de São Paulo recebe, no quarto concerto da temporada 2013, o grupo de jazz do saxofonista Ted Nash, em espetáculo com regência de Fabio Prado. O maestro comanda a orquestra desde 2005. O saxofonista Ted Nash é conhecido por ter composto uma peça dedicada a sete grandes pintores, "Portrait in Seven Shades", que se inspira em Claude Monet, Salvador Dalí, Henri Matisse, Pablo Picasso, Vincent Van Gogh, Marc Chagall e Jackson Pollock.

UOL Assine SAC 0800 721 2009 Bate-papo E-mail BOL Notícias Esporte Entretenime

GUIA UOL SÃO PAULO

Cinema Restaurantes Bares Noite Cafés e doces **Shows** Teatro e dança Crianças Expe

Gênero Show Região Local Gratuitos

JUNTE SUAS TAMPINHAS E PARTICIPE

SHOWS

Saxofonista Ted Nash se apresenta no Auditório Ibirapuera; há ingressos COMENTÁRIOS

Do UOL, em São Paulo 22/08/2013 15h40

Enviar -1 Tweetar 11 Recomendar 0

Imprimir Comunicar erro

O saxofonista americano Ted Nash se apresenta nesta sexta (23) e sábado, às 21h, no Auditório Ibirapuera como convidado da Jazz Sinfônica, na série Jazz Sinfônica +. Os ingressos custam R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia).

Às 16h desta quinta, ainda havia ingressos disponíveis para os dois dias de apresentação, que podem ser adquiridos através do site www.ingresso.com.br, do telefone 4003-2330 ou na bilheteria oficial da casa.

Nash se apresenta em seu Trio, que conta também com o baixista Ben Allison e o guitarrista Steve Cardenas.

Sob a regência do maestro João Maurício Galindo, o programa de Nash conta com quatro músicas do projeto "Portrait in Seven Shades - Retrato em Sete Tons/Sombras", com composições inspiradas das obras de Pablo Picasso, Claude Monet, Marc Chagall, Salvador Dalí, Van Gogh, Matisse e Pollock. Algumas telas dos artistas serão projetadas durante a apresentação.

O repertório traz ainda composições de Ben Allison e uma homenagem a Dominginhos.

Serviço

Jazz Sinfônica + Ted Nash

Participação de Ben Allison e Steve Cardenas

Quando: 23 e 24 de agosto, às 21h

Onde: Auditório Ibirapuera

Quanto: R\$ 20 (inteira) e R\$10 (meia-entrada)

Vendas:

- Internet www.ingresso.com.br

- Telefone 4003.2330

- Bilheteria do Auditório Ibirapuera Terça a quinta das 11h às 18h Sexta das 11h às

22h Sábado das 9h às 22h Domingo das 9h às 20h

Classificação etária: 10 anos

Duração: 90 minutos

Capacidade: 808 lugares

Mais informações: (11) 3629-1075



O saxofonista americano Ted Nash

<http://operaeballet.blogspot.com.br/2013/08/a-voz-de-annick-massis-vence-ate-o.html?showComment=1376915303618>

catracalivre.com.br/sp/samba-sp/barato/concerto-mistura-banda-sinfonica-com-sambistas/

SÃO PAULO REDE CATRACA BUSCAR AGENDA LUGARES TODO SITE COMARTILHAR

CATRACA LIVRE
A CIDADE NA SUA MÃO

**ENVIE A SUA FOTO COM A
ESTÁTUA DO DRUMMOND**

DICA DIGITAL BEM-ESTAR AR LIVRE GASTRONOMIA EMPREGO EDUCAÇÃO UNIVERSIDADES URBANIDADE INOVAÇÃO NEGÓCIOS MERCADO

SAMBA SP

Concerto mistura banda sinfônica com sambistas

Publicado em 17 de novembro de 2013 às 12h 45

ARTIGO COMENTÁRIOS COMENTÁRIOS DO FACEBOOK AbraCatraca Tuitar 0 +1 0 Curtir 0

A **Banda Sinfônica do Estado de São Paulo** recebe Fabiana Cozza e o Quinteto em Branco e Preto para prestar uma homenagem ao samba, na semana dedicada ao estilo musical mais representativo da identidade brasileira.

Com arranjos de Alexandre Dalóia e roteiro de Magno Bissoli, o espetáculo, batizado de "Samba Sinfônica, conta a história do samba, desde a origem até os sambas enredos que fazem o carnaval.



Foto: J. Almeida/Rede Catraca

No repertório, músicas como "As Rosas não Falam" de Cartola, "Foi um Rio que Passou em Minha Vida" de Paulinho da Viola, "Samba de minha Terra" de Dorival Caymmi, entre outros e um bôit-pôim de sambas enredo. A regência é do maestro Marcos Sado Sbrakawa.



Seguir @Catraca.LivreSP

Catraca Livre
Curtir

2.619.857 pessoas curtiram Catraca Livre



Plugin social do Facebook

DESTAQUES DA HOME



Mais de 1000
games da década
de 1980 para
download gratuito

Banda Sinfônica apresenta concerto de sambas no Auditório Ibirapuera

Do UOL, em São Paulo 02/12/2013 13h40

Enviar 1 Tweetar 17 Recomendar 420 Imprimir Comunicar erro



Banda Sinfônica do Estado de São Paulo

Para celebrar o Dia do Samba, comemorado nesta segunda (2), a Banda Sinfônica do Estado de São Paulo apresenta nos dias 6 e 7 de dezembro, às 21h, o projeto "Samba Sinfônica", no Auditório Ibirapuera. O concerto inédito conta com as participações de Fabiana Cozza e do Quinteto em Branco e Preto.

Os ingressos custam R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia) e podem ser adquiridos pelo site www.ingresso.com, pelo telefone 4003-2330 ou na bilheteria da casa (confira horários abaixo)

Os 82 músicos, sob regência de Marcos Sadao Shirakawa, apresentam clássicos que resumem a história do samba, com músicas do fim do século 19 até os dias atuais.

O repertório traz músicas como "Ginga", de Magno Bissoli; "Gaúcho", de Chiquinha Gonzaga; "Ameno Resedá", de Ernesto Nazareth; "Os Oito Batutas", de Pixinguinha; "Se Você Jurar", de Ismael Silva e Nilton Bastos; e "O Recenseamento", de Assis Valente.

Há ainda "Pelo telefone", de Donga e Mauro de Almeida, considerado o primeiro samba a ser gravado no Brasil, em 1916.

Também fazem parte da programação sambas mais atuais como "Chega de Saudade" de Tom Jobim e Vinícius de Moraes; "Prá Tudo se Acabar na Quarta-Feira" de Martinho da Vila; e "Deixa a Vida me Levar", sucesso na voz de Zeca Pagodinho.

O concerto terá também um pot-pourri de sambas-enredo famosos, como "Contos de Areia" de 1984 da Portela; "Liberdade, Liberdade, Abre as Asas sobre Nós", tema da Imperatriz Leopoldinense, em 1989; e "Aquarela Brasileira" da Império Serrano, em 1964.

COMENTÁRIOS



Escreva seu comentário



02/12/13

As apresentações da Banda Sinfônica sempre são um espetáculo de talento e criatividade. Estarei lá.

Responder 0 Denunciar

32°C 72°C São Paulo, SP

PERTO DESTE ENDEREÇO

Para ver uma lista de estabelecimentos próximos a um local, digite um endereço ou CEP abaixo

Ex: Av. Brigadeiro Faria Lima, 1384 ou 01451-001

UOL CURSOS ONLINE >>



Manutenção de Computadores

Aprenda como fazer manutenção em PCs e conquiste sua renda extra!

Link com matéria da Jazz em Itatiba.

<http://www.itatiba.sp.gov.br/Noticias/jazz-sinfonica-mais-uma-vez-e-sucesso.html> copiado abaixo

ITATIBA 156 ANOS: Jazz Sinfônica mais uma vez é sucesso

Sex, 04 de Outubro de 2013 16:35

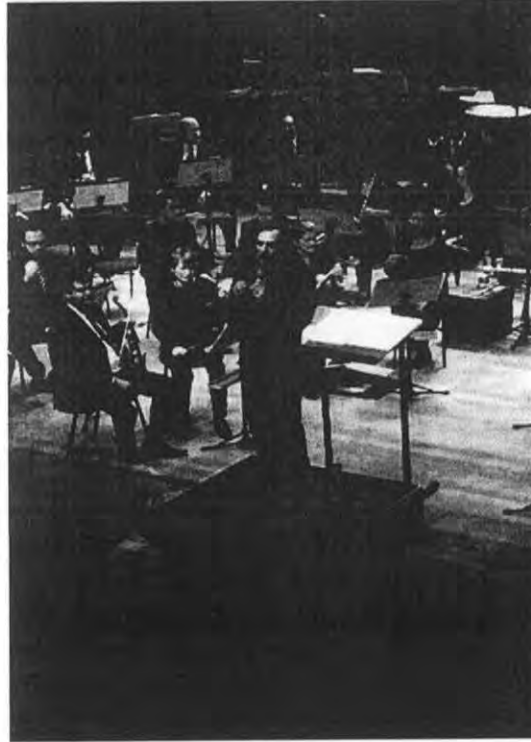


O repertório diferenciado da Jazz Sinfônica agradou no Teatro Ralino Zambotto.

Pela segunda vez em Itatiba, a Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo, regida pelo maestro João Maurício Galindo, voltou ao palco do Teatro Ralino Zambotto na última quinta-feira, dia 3 de outubro, para uma apresentação especial como parte da programação festiva da Prefeitura em comemoração aos 156 anos de emancipação de Itatiba. À exemplo da primeira apresentação em Itatiba, o concerto foi ovacionado pelo público que lotou as cadeiras do Teatro. "Itatiba faz aniversário, mas é a população que é presenteada com atrações como Jazz Sinfônica, emocionante e surpreendente", disse o Prefeito João Fattori.



A apresentação contou com a parceria do Governo do Estado de São Paulo e do Instituto Pensarte e foi regida pelo maestro João Maurício Galindo, um dos mais ativos diretores de orquestra brasileiros. Galindo está à frente da Jazz Sinfônica há 11 anos, levando em seu currículo a honra de ter sido convidado a assumir este posto pelos próprios músicos da Orquestra.



JAZZ SINFÔNICA
26 de outubro

Destaque da Folha de S.Paulo para os nossos maravilhosos concertos!

Hoje estréia a nossa homenagem ao centenário de Vinícius de Moraes no Auditorio Ibirapuera.

Não perca!

Foto: Folha | 29 e 31 de outubro de 2013



O maestro João Maurício Galindo, titular da Jazz Sinfônica.

**TRIBUTO | Orquestra
Jazz Sinfônica**

**Vinicius de
Moraes é tema
de concertos**

de Bruno B. Seraggi

A Jazz Sinfônica, regida pelo maestro titular João Maurício Galindo, homenageia o centenario de Vinicius de Moraes em dois concertos. As apresentações de hoje (dia 25) e amanhã (26) se inspirarão em músicas de "pedregulhos" distribuídas em cinco toques, abordando passagens como Tom Jobim, Billie Holiday e Toquinho.

Assessoria: O Instituto Pensarte - projeto de arte, educação e cultura. Mais informações: Instituto Pensarte, Rua 1, 100, Vila Mariana, São Paulo, SP. Tel: 011 3069-1234. Site: www.institutopensarte.org.br. Insc. nº 008.110.330-09. CNPJ nº 06.912.217/0001-10.

Curtir Comentar Compartilhar



Tabane Tiago, Samy Abud, Yoshina, Marisa Castanho e outras 37 pessoas curtam isso.



Zomar Arruda O espetáculo é fenomenal! O ponto alto foi quando o público começou a cantar as músicas do Vinicius junto com a orquestra. Foi emocionante! Nota 20 mais. Pena que não existam mais ingressos e só durou dois dias. O evento precisa ser levado para o Rio e outros estados que também merecem ver espetáculo tão maravilhoso!

26 de outubro às 11:01 · Curtir (desfazer) · 1



Tânia Stoffa Parabéns a Jazz Sinfônica pelo belíssimo e inesquecível espetáculo em homenagem a Vinicius. Foi emocionante.

há 15 horas via celular · Curtir (desfazer) · 1



Claudia Silveira Calderaro apresentação muito boa a de ontem! Pena que os CDs acabaram... Tragam mais na próxima apresentação.

há 11 horas · Curtir (desfazer) · 1

Folha de SP



JAZZ SINFÔNICA
18 de outubro · 4

Às vésperas do centenário de Vinicius de Moraes, a Jazz Sinfônica anuncia seu especial sobre o poeinha! Hoje, no Guia da Folha de S. Paulo.

Vamos celebrar Vinicius, sua música e poesia!

Marcar foto · Adicionar local · Editar

Like · comentar · compartilhar · ESM

Kazuo Ota, Vitor Henrique, Patricia Gópe Zaffanella e outras 47 pessoas curtam isso.

20 compartilhamentos

Alexandre Ribeiro Estaremos lá ❤️

18 de outubro às 17:14 · Curtir (desfazer) · 1

Felipe Attílio Gente, a apresentação de amanhã está confirmada? Comprei ingressos, mas no site de vocês não consta como uma data válida do calendário. Fique confuso.

18 de outubro às 17:15 · Curtir

JAZZ SINFÔNICA Olá Felipe Attílio! Nosso especial Vinicius de Moraes, acontecerá nos dias 25 e 26 deste mês. Em nosso site, você poderá encontrar estas datas confirmadas e com links para compra de ingressos. Obrigado!

18 de outubro às 17:20 · Curtir · 1

Wendy Pereira O concerto será luxuoso... Ansiosa!

18 de outubro às 22:23 · Curtir (desfazer) · 1

Raoni Covacs o legal!!

18 de outubro às 23:09 · Curtir (desfazer) · 1

Escreva um comentário

Estadão




JAZZ SINFÔNICA
25 de outubro às

Hoje estreia nossa homenagem ao grande Vinicius de Moraes!
Veja no Divirta-se Estadão.

[Marcar foto](#) [Adicionar local](#) [Editar](#)

[Curtir](#) [Comentar](#) [Compartilhar](#) [Editar](#)

 Tabane Tiago, Kazuo Ota, MariaAlice Sutti e outras 33 pessoas curtam isso.

 12 compartilhamentos



Escreva um comentário...



ESTADÃO OUTUBRO

Um menino e seu sonho de liberdade

Ópera de Ronaldo Miranda e Jorge Coli a partir de texto de Paulo Bonfim tem estreia mundial no Teatro São Pedro

01 de novembro de 2013 | 2h 13

João Luiz Sampaio - O Estado de S. Paulo

O que é ser livre? É com esta pergunta simples de resposta complicada que o menino muda a rotina dos passageiros de uma lotação no centro de São Paulo. A cena é narrada em uma

crônica do escritor Paulo Bonfim. E agora chega ao palco do Teatro São Pedro em forma de ópera do compositor Ronaldo Miranda com libreto de Jorge Coli, que tem sua estreia mundial hoje e mais duas récitas, amanhã e domingo. Estreias de novas óperas por compositores brasileiros são raras - mas Miranda é sem dúvida especialista no assunto. O Menino e a Liberdade é seu terceiro trabalho no gênero. Em 1992, estreou Dom Casmurro, no Municipal de São Paulo; e, em 2006, A Tempestade, também no Teatro São Pedro.

Tanto na adaptação do texto de Machado de Assis quanto na versão para a peça de Shakespeare, Miranda trabalhou com espetáculos de grandes proporções. Aqui, no entanto, sua obra terá apenas um ato, de pouco mais de quarenta minutos.

Para o compositor, porém, as diferenças entre as três obras vão muito além da simples duração. "Dom Casmurro tem três atos. A Tempestade, dois, e foi difícil condensar a enorme peça shakespeariana. Casmurro conta uma história de amor eloquente, tem um triângulo amoroso e um final sombrio. A Tempestade é mais feérica e leve, mas também alterna comédia e drama. Já O Menino e a Liberdade é uma fábula humana sobre o que significa ser livre: é um verdadeiro 'achado' do Paulo Bonfim, que Jorge Coli soube desenvolver com um belo texto e com sua paixão pela ópera, o que lhe permitiu intuir o que seria possível de ser musicado."

Miranda conta que foi justamente o trabalho de Coli que lhe fez acreditar na possibilidade de escrever uma ópera sobre o tema. Quando foi procurado pela empresária Bea Esteve com a ideia, diz ter ficado "inseguro" com a possibilidade de transformar o texto original em música. "Fiquei impressionado com a habilidade com que Coli transformou um conto de uma página e meia num libreto. Ele se ateu ao início e ao fim do conto, acrescentando no meio a apresentação de quatro personagens da história - a moça, o rapaz, a mãe e o chofer. Aí a imaginação do libretista criou asas e gerou um mundo onírico para cada um deles", diz.

O compositor diz que escrever ópera em português é tarefa interessante - e, assim, joga para escanteio a noção de que a língua e o canto lírico não se entendem direito. "Gosto muito de compor em língua portuguesa, seja música dramática, sejam canções. Já musiquei grandes poetas e tenho também especial predileção por Fernando Pessoa, de quem me atrevi a musicar vários poemas para coro. Em relação ao texto de O Menino e a Liberdade, foi tarefa agradabilíssima, para mim, transformá-lo em música."

Com três óperas no currículo, Miranda chama a atenção para um paradoxo com relação ao mercado brasileiro quando perguntado sobre o papel que o gênero tem em sua carreira. "Não sei dizer se o gênero adquiriu maior importância na minha carreira como autor. Nunca consegui que qualquer teatro de ópera brasileiro remontasse Dom Casmurro ou A Tempestade. É mais fácil receber a encomenda de uma nova ópera do que ter uma ópera já composta reencenada.

À frente da Orquestra Sinfônica do Teatro São Pedro estará o maestro Roberto Duarte e a direção cênica é de Mauro Wrona. Hoje e domingo, o elenco é formado por Luciana Bueno, Inácio de Nonno, Flávio Leite e Caroline de Comi; amanhã, atuam os cantores da academia

do São Pedro: Josy Santos, Johnny França, Anibal Mancini e Chiara Santoro. Sebastião Teixeira, como o Senhor Distinto, e Ivan Marinho, no papel do Menino, cantam nas três récitas.

1. Revista Concerto 04/11/2013

Irineu Franco Perpetuo para a ópera de Ronaldo Miranda, estreada no Theatro São Pedro de São Paulo.

TEXTOS

Artigos são de responsabilidade de seus autores
e não refletem necessariamente a opinião da redação.

“O menino e a liberdade”: vamos encomendar óperas? (4/11/2013)

Por Irineu Franco Perpetuo

Do ano passado para cá, o Theatro São Pedro começou gradualmente a resgatar sua verdadeira vocação, com uma escolha de títulos adequada às suas condições físicas e logísticas. Com *O menino e a liberdade*, encenada na semana passada, a casa dá um passo adiante: sinaliza em uma direção que deveria ser seguida por outras instituições musicais brasileiras, com a encomenda de uma ópera contemporânea.

Breve (50 minutos), e vazada no mais tonal e “acessível” dos idiomas musicais, a partitura de Ronaldo Miranda é baseada no breve conto homônimo de Paulo Bomfim – ambientado, por sinal, a poucos metros do Theatro São Pedro, na praça Marechal Deodoro, onde uma mãe pega um loteação com o filho de 6 anos, que lhe pergunta o significado da palavra “livre”.

Ao elaborar o libreto da ópera, Jorge Coli operou uma engenhosa ampliação do relato de Bomfim – sem, contudo, trair seu caráter simples e conciso. Coli penetra na psiquê dos passageiros do loteação, revelando suas angústias e motivações internas, porém evitando cair nos clichês e armadilhas de pretensiosa grandiloquência a que se arrisca quem tenta definir em palavras a liberdade. Opta por um português brasileiro e contemporâneo, no limite da coloquialidade, polido com uma elegância que muito teria a ensinar a nossos sobrevalorizados letristas de MPB. Seus personagens querem ser livres “como um táxi”. Simples assim. Claro assim. Direto assim.



Todo o elenco da ópera nos coloridos figurinos de Milton Fucci [foto: divulgação]

Sendo o conto datado de 1957, a direção cênica de Mauro Wrona escolheu imprimir à encenação uma fisionomia “de época”. Não foi o caso, porém, de sobrecarregar o palco com signos de meio século atrás; mais do que reconstituir o período, Wrona parecia querer sugerir-lo, por meio dos coloridos figurinos de Milton Fucci, plasticamente articulados com a cenografia funcional e abstrata de Duda Arruk na construção de um todo que se revelou limpo e evocativo.

O sabor “retrô” também perpassa o mundo sonoro que Miranda construiu para a obra. A impressão que temos é que, se algum dos personagens da ópera ligasse um rádio, a música que dali brotaria seria bastante similar à que ouvimos no palco. O compositor segue a tradicional estrutura de “ópera de números” e, à exceção do número “latino” do Chofer (um tango que também tinha algo do bolero *Bésame Mucho*), as árias são de caráter seresteiro – algo entre Radamés Gnattali, a fase final de Villa-Lobos e a Rádio Nacional do Rio de Janeiro, com generosas pitadas de Leonard Bernstein. Na fronteira entre a ópera, a opereta e o musical, Miranda escreve para as vozes (e não contra elas), com melodias que “colam” no ouvido, e favorecendo a articulação e compreensão do texto. Poder-se-ia pedir, talvez, um maior contraste entre os números musicais; e, do ponto de vista do tempo dramático, a cena da altercação entre o Senhor Distinto e os demais personagens (que inclui uma citação do Hino da proclamação da República, de Leopoldo Miguez) tende a soar um pouco longa e redundante.

Grande defensor da música brasileira, o maestro Roberto Duarte soube cuidar do equilíbrio entre as vozes e a Orquestra do Theatro São Pedro, por ele criada, que, sob sua regência, transmitiu todo o colorido “hollywoodiano” da instrumentação de Miranda.

O elenco teve um desempenho de nível similar, tanto do ponto de vista vocal, quanto do cênico. A soprano Caroline de Comi (A Moça) desincumbiu-se com facilidade e segurança de suas coloraturas e agudos, enquanto o barítono Inácio de Nonno, outro campeão do repertório nacional, revelou-se plenamente à vontade como O Chofer.

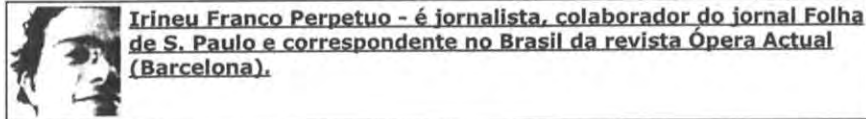
A mezzo-soprano Luciana Bueno repetiu, como A Mãe, o belo desempenho que teve no mesmo palco, em junho, em *The Turn of the Screw*, de Britten – reeditando a parceria com o talentoso Ivan Marinho (O Menino), de apenas 13 anos. O barítono Sebastião Teixeira encarou com verve a ingrata parte do Senhor Distinto, enquanto o tenor Flávio Leite (O Rapaz) demonstrou apuro em uma das mais líricas árias de amor homoerótico do repertório.

Estive presente à última das três récitas – no domingo, dia 3. Pelo que me disseram, no que se refere

à recepção, o que vi por lá foi o mesmo cenário das apresentações anteriores: casa lotada, com público aplaudindo de pé, e entusiasmado. Resta torcer para que este sucesso garanta a continuidade da política de encomendas do São Pedro, e estimule outros teatros a seguirem seu exemplo.

Clássicos Editorial Ltda. © 2013 - Todos os direitos reservados.

A reprodução de todo e qualquer conteúdo requer autorização, exceto trechos com link para a respectiva página.



Irineu Franco Perpetuo - é jornalista, colaborador do jornal Folha de S. Paulo e correspondente no Brasil da revista Ópera Actual (Barcelona).

“Falstaff”, de Verdi, encerra bom ano do Theatro São Pedro (9/12/2013)

Por Nelson Rubens Kunze

Uma bem realizada produção da ópera *Falstaff* comemora o bicentenário de nascimento de Giuseppe Verdi, no Theatro São Pedro, em São Paulo. Com direção musical e regência de Emiliano Patarra e direção cênica do italiano Stefano Vizioli, a apresentação do sábado dia 7 teve no papel título o excelente barítono Lício Bruno, em grande forma. O barítono Rodrigo Esteves fez o papel de Ford, também com muita competência e convicção. Os dois, contudo, não foram exceção em um elenco no todo bom e equilibrado (Tati Helene como Alice; Chiara Santoro, Nannetta; Luciano Botelho, Fenton; Alessia Sparacio, Mrs Quickly; Mere Oliveira, Meg Page; Flavio Leite, Dr. Cajus; Giovanni Tristacci, Bardolfo; e Gustavo Lassen, Pistola), que valorizou uma ópera que apresenta diversas passagens para conjuntos vocais. A jovem orquestra do Theatro São Pedro, que progressivamente demonstra melhoras, também deu o melhor de si no desafio de vencer uma partitura repleta de virtuosismo e brilho.



Cena da montagem de *Falstaff* do Theatro São Pedro [foto: divulgação]

Mas o principal diferencial da produção foi a engenhosa e feliz montagem dirigida por Vizioli. A transposição da ação para a modernidade funcionou bem, amparada como foi por figurinos e soluções cênicas criativas e funcionais (cenários de Nicolás Boni; figurinos de Elena Toscano; e iluminação de Wagner Freire). A direção cênica também se destacou quanto à direção de atores e dinâmica de palco, propondo uma movimentação intensa dos cantores que deu vida à história sem comprometer a atenção e desfrute musical. A ópera *Falstaff* também é o fecho do ano lírico do Theatro São Pedro, que tem direção artística do maestro Emiliano Patarra, e que neste ano apresentou quatro produções: *La Cenerentola*, de Rossini, em março ([clique aqui para ler a resenha](#)); *A volta do parafuso*, de Britten, em junho ([clique aqui para ler a resenha](#)); a estreia de *O menino e a liberdade*, de Ronaldo Miranda, em novembro ([clique aqui para ler a resenha](#)); e este *Falstaff*. Em conjunto com a agenda de concertos de sua orquestra e de uma boa programação de música de câmara – sem esquecer da importante iniciativa da Academia de Ópera –, o Theatro São Pedro finalmente vai dando contornos à sua missão cultural em São Paulo. [*Falstaff* ainda terá apresentações nos dias 11, 13 e 15 de dezembro; confira notícia [aqui](#)] Clássicos Editorial Ltda. © 2013 - Todos os direitos reservados.

A reprodução de todo e qualquer conteúdo requer autorização, exceto trechos com link para a respectiva página



Nelson Rubens Kunze - é diretor-editor da Revista CONCERTO

[Home](#) » [Crítica](#) » “Falstaff” irregular no palco do Theatro São Pedro
<http://www.movimento.com/>



Escrito por [Marco Antônio Seta](#) em 9 dez 2013 nas áreas [Crítica](#), [Lateral Falstaff](#), comédia lírica em três atos de Giuseppe Verdi, com libreto de Arrigo Boito.

Esta ópera, baseada em *As Alegres Comadres de Windsor* e no *Henry IV* de William Shakespeare, foi a montagem escolhida para comemorar o bicentenário de nascimento de Verdi (1813-1901) na temporada do Theatro São Pedro deste ano. Na produção cênica de **Stefano Vizioli** funcionam bastante bem as soluções cênicas tanto dos diálogos entre os principais personagens como nos conjuntos. O diretor italiano colocou à prova sua experiência e conhecimento no gênero e a

transposição de época do enredo saiu satisfatória, fazendo jus à destreza rítmica que é peculiar à obra prima cômica de Verdi, estreada no Scala de Milão, em 9 de fevereiro de 1893. Com um bem sucedido jogo de cenas correspondido pelos solistas do elenco que representou na noite de sábado, 7 de dezembro, os cenários de autoria do argentino **Nicolás Boni**, experimentado cenógrafo, desta vez, apresentaram um visual bem feio, salvando-se o 2º quadro do Ato III, enquanto o quadro anterior é horrendo a mais não poder. Dos figurinos de **Elena Toscano**, além de fracos, apresentam uma confusão de épocas e modismos. Que comadres mal vestidas! **Lício Bruno** no papel título, de sua concepção cênica saiu-se a contento levando ao palco os recursos adquiridos através de sua carreira. As dificuldades vocais, porém, o amplo registro exigido, com as constantes oscilações entre a cantilena e o parlato, o recitativo, os falsetes e outros desafios canoros, provaram definitivamente que este não lhe é o papel adequado. A arieta “Quand’ero paggio del Duca...” contracenando com Alice passou neutra e ao monólogo da honra do Ato III foi pedestre. **Rodrigo Esteves**, em compensação compôs um Mr. Ford de primeira linha. Voz bem apoiada, ampla, extensa, belos graves, centro e timbre adequados, destacou-se pela desenvoltura cênico-vocal, sobretudo na ária “È sogno ? o realtà ?” em que foi amplamente aplaudido. **Tati Helene** como Mrs Alice Ford não possui o registro adequado. Oscilante na afinação, faltaram-lhe a leveza e a agilidade no registro mais agudo. Nos graves, a voz ressoa insatisfatória. Cenicamente, foi razoável. **Chiara Santoro** no papel de Nannetta, que Anna Moffo, Mirella Freni e Barbara Hendricks celebrizaram no século XX, deixou muito a desejar nos “filamentos” de suas passagens, onde ela precisa demonstrar todo o refinamento de sua linha de canto e a técnica vocal adquirida. Cenicamente, esteve bem. Seu namorado Fenton, na voz de **Luciano Botelho** encontrou ótimo intérprete enquanto o Dr. Caius do tenor leggero **Flávio Leite** também merece nossos aplausos tanto vocal como cenicamente.

A italiana **Alessia Sparacio** não possui os graves necessários para Mrs. Quickly, que é para um mezzo de grande extensão. O volume também foi insuficiente para o personagem. Mrs. Meg Page de **Mere Oliveira**, prejudicou-se com graves defeituosos e mal projetados, de sonoridade bastante feia; em que lhe pese um bom desempenho cênico. O tenor **Giovanni Tristacci** configurou boa projeção sonora com timbre arrojado (Bardolfo) e o baixo **Gustavo Lassen**, fruto da Academia de Ópera do Theatro São Pedro, foi satisfatório como Pistola. Equilíbrio foi a medida da regência do maestro **Emiliano Patarra** como diretor musical e regente da Orquestra do Theatro São Pedro, Falstaff prossegue em temporada até o dia 15 de dezembro, em récita vespertina, às 17 horas, quando encerrará sua temporada lírica.

Escrito por Marco Antônio Seta, em 09 de dezembro de 2013.

III. QUADRO DE METAS

III. 1 Banda Sinfônica do Estado de São Paulo

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
01	Concertos	Número de Concertos na Capital	1º trim.	3	4
			2º trim.	4	11
			3º trim.	5	6
			4º trim.	4	6
			ANUAL	16	27
			ICM %	100%	169%
02	Concertos	Número de Concertos Fora da Capital	1º trim.	2	1
			2º trim.	6	4
			3º trim.	6	6
			4º trim.	6	9
			ANUAL	20	20
			ICM %	100%	100%
03	Público	Número de Pessoas	1º trim.	1500	3185
			2º trim.	3000	8022
			3º trim.	3300	8018
			4º trim.	3000	5825
			ANUAL	10800	25050
			ICM %	100%	232%

Observações:

- As metas de Concertos na Capital superaram o previsto no Plano de Trabalho em 69%, porém o excedente não impactou a realização de outras metas, pois houve otimização de recursos.
- **Justificativa** do número de Concertos na Capital do previsto 16 para o realizado 27.
A Banda Sinfônica como é de conhecimento não tem sede própria. Com isto ao longo dos anos procurou fazer parcerias com teatros da capital de grande porte.
Assim desenvolveu series sinfônicas no MASP, SESI, Sala São Paulo e Auditório Ibirapuera.
Com o decorrer dos anos o contrato de gestão, priorizou os concertos no Interior do Estado de SP e diminuiu os da Capital.
Como já havia um grande numero de publico a ser atendido nos teatros citados acima, a decisão dos músicos e do Maestro foi por extrapolarem as metas, e o fizeram com muito brilhantismo.
Conforme descrito no Relatório do 4º Trimestre as apresentações foram:
1 apresentação no Theatro São Pedro
3 apresentação no Auditório Ibirapuera
4 apresentação Matinal na Sala São Paulo
6 apresentação Concertos Didático na Sala São Paulo
6 apresentação no SESI Paulista
5 apresentação no Grande Auditório do MASP
1 apresentação na Virada Cultural-SP
1 apresentação na Virada Cultural-Paulista
Total de 27 Concertos com um aumento de 69% no numero de Concertos.
- **Justificativa** do número de público de 10.800 previsto para 25.050 atendidos.
Dentro dos Concertos realizados, tivemos os didáticos na Sala SP que comporta 1000 pessoas por apresentação.
Também tivemos a Virada Cultural e do Festival de Inverno de Campos de Jordão que acresce um grande numero de publico.

III 2 Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA		
04	Concertos	Número de Concertos na Capital	1º trim.	4	2		
			2º trim.	5	7		
			3º trim.	5	5		
			4º trim.	6	7		
			ANUAL	20	21		
			ICM %	100%	105%		
05	Concertos	Número de Concertos Fora da Capital	1º trim.	5	2		
			2º trim.	5	6		
			3º trim.	5	4		
			4º trim.	5	8		
			ANUAL	20	20		
			ICM %	100%	100%		
06	Concertos	Número de Concertos da Capital com Metas Condicionadas à Captação de Recursos	1º trim.	2	2		
			2º trim.	4	4		
			3º trim.	4	4		
			4º trim.	4	4		
			ANUAL	14	14		
			ICM %	100%	100%		
						Meta Condicionada	total
07	Público	Número de Pessoas	1º trim.	3300	2484	1547	4031
			2º trim.	4200	8624	2683	11307
			3º trim.	4200	8716	2125	10841
			4º trim.	3900	8575	2433	11008
			ANUAL	15600	28399	8788	37187
			ICM %	100%	182%		

Observações:

No Relatório do 1º Trimestre e do 2º Trimestre não foi feito quadro separado das metas condicionadas.

Assim o colocado foi a soma das metas dos concertos da capital com os condicionados a captação de recursos (metas condicionadas).

A partir do 3º Trimestre já foram elaborados dois quadros para ficar mais didático.

Assim no relatório Anual, foi colocado em azul as metas e concertos da capital e em vermelho as metas condicionadas a captação de recursos.

III.3 Ópera Curta

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
08	Municípios até 250 km de SP	Número de Municípios Participante	1º trim.	4	0
			2º trim.	4	8
			3º trim.	4	5
			4º trim.	0	0
			ANUAL	12	13
			ICM %	100%	125%
09	Municípios de 251 a 400 km de SP	Número de Municípios Participante	1º trim.	0	0
			2º trim.	4	2
			3º trim.	4	6
			4º trim.	2	0
			ANUAL	10	8
			ICM %	100%	70%
10	Municípios a partir de 401 km de SP	Número de Municípios Participante	1º trim.	0	0
			2º trim.	2	4
			3º trim.	2	1
			4º trim.	2	0
			ANUAL	6	7
			ICM %	100%	100%
11	TOTAL	Número de Municípios Participante	1º trim.	4	0
			2º trim.	10	14
			3º trim.	10	14
			4º trim.	4	0
			ANUAL	28	28
			ICM %	100%	100%
12	Público	Número de Pessoas	1º trim.	1600	0
			2º trim.	4000	4120
			3º trim.	4000	4393
			4º trim.	1600	0
			ANUAL	11200	8513
			ICM %	100%	78%

Observações

Devido a criação de um novo título de Ópera Curta, foi autorizado pela Unidade de Fomento que houvesse um acréscimo no número de municípios até 250 km de SP e uma redução no número de municípios de 251 a 400 km de SP, com isto, não houve o impacto a realização de outras metas.

No 3º Trimestre – três cidades, as grifadas em vermelho abaixo, foram colocadas com quilometragem maior devido a justificativa do responsável pela execução.

Municípios até 250 km de SP - 12/07 – Mogi das Cruzes; 25/07 – Praia Grande; 27/07 – Cosmópolis; 22/08 - São Sebastião; 10/09 – Caraguatatuba .

Municípios de 251 a 400 km de SP – 17/07 - Botucatu; 10/08 – São José do Rio Pardo; 14/08 – Araraquara; 29/08 – Bauru; 30/08 - São Carlos; 15/09 – São Simão .

Municípios a partir de 401 km de SP – 05/09 – Urupês; 06/09 – Barretos; 07/09 – Orlândia.

Justificativa 1-

1. Distâncias

Botucatu – 252 km –

São Carlos – 235 km - 258

Orlândia – 336 km - 401

Justificativas:

Botucatu – para não correremos risco de atingir a cidade fora dos horários desejados, precisaríamos optar por um caminho maior (pela Rodovia Marechal Rondon) por problemas na região a partir de Boituva. Como isto era uma previsão já sabida quando marcamos a cidade, fizemos o lançamento de km nestas condições. Levamos em conta que a variação de quilometragem não supera 17 km que é inferior à distância percorrida pelos veículos utilizados apenas internamente na cidade de São Paulo.

São Carlos – a distância real até São Carlos é de 258 km se utilizada a Rodovia dos Bandeirantes e a Rodovia Washington Luís, sem passar pela Anhanguera como orientam os mapas do Google. Nos GPS a distância varia entre 258 e 270. Isto foi conversado com a Secretaria e, por esta razão, propusemos um aumento de 10% nas distâncias “oficiais” (Google Maps, Guias 4 Rodas) para o ano de 2014.

Orlândia – conforme justificado na página 40 da Prestação de Contas, tivemos apenas 16 cidades inscritas na faixa de 251 a 400 km. As demais desta faixa que normalmente recebem os projetos de Ópera Curta, não foram atendidas, pois aguardam o novo título que não foi feito neste ano. Das 16 inscritas, **8 (50%) não apresentam condições Técnicas** (acústica, tamanho do espaço, ausência de palco de camarins etc.) para execução dos espetáculos ou pediram para adiar (por vários motivos). Portanto, marcamos **8 apresentações nesta faixa** e fomos forçados a acrescentar 1 cidade a mais na faixa de quilometragem inferior e outra na faixa de quilometragem superior para ficarmos próximos da meta e com um critério justo em termos de custo. A cidade **escolhida e marcada** na faixa superior foi Igarapava (463 km pela Rodovia dos Bandeirantes).

Justificativa 2-

Houve erro de digitação nas cidades de Santa Bárbara do Oeste (certo 118) e em Votorantim (certo 170). A tabela final corrige em vermelho, o equívoco.

III.4 Orquestra do Theatro São Pedro Orquestra do Theatro São Pedro

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
13	Apresentação de Óperas	Quantidade de Apresentações	1º trim.	6	9
			2º trim.	6	6
			3º trim.	6	0
			4º trim.	6	14
			ANUAL	24	29
			ICM %	100%	121%
14	Atendimento Social ¹	Percentual de ocupação da sala	1º trim.	20%	38%
			2º trim.	20%	48%
			3º trim.	20%	0
			4º trim.	20%	28%
			ANUAL	20%	38%
			ICM %	100%	190%
15	Publico Pagante	Percentual de Ocupação da Sala	1º trim.	40%	49%
			2º trim.	40%	27%
			3º trim.	40%	0
			4º trim.	40%	36%
			ANUAL	40%	37%
			ICM %	100%	93%
16	Ocupação da sala	Percentual de Ocupação da Sala	1º trim.	60%	87%
			2º trim.	60%	75%
			3º trim.	60%	0
			4º trim.	60%	64%
			ANUAL	60%	75%
			ICM %	100%	125%

Observações:

As metas das Apresentações de Ópera superaram o previsto no Plano de Trabalho em 21%, devido termos apresentado uma opera a mais “O Menino e a Liberdade” (não prevista), porém o excedente não impactou a realização de outras metas, pois houve otimização de recursos.

17	Música ao Meio-Dia	Quantidade de Apresentações	1º trim.	8	0
			2º trim.	8	10
			3º trim.	8	13
			4º trim.	8	10
			ANUAL	32	33
			ICM %	100%	103%
18	Atendimento Social ¹	Percentual de ocupação da sala	1º trim.	60%	0
			2º trim.	60%	75%
			3º trim.	60%	80%
			4º trim.	60%	80%
			ANUAL	60%	78%
			ICM %	100%	130%
19	Concertos Líricos com Convidados	Quantidade de Apresentações	1º trim.	3	4
			2º trim.	7	4
			3º trim.	7	12
			4º trim.	3	0
			ANUAL	20	20
			ICM %	100%	100%
20	Atendimento Social ¹	Percentual de ocupação da sala	1º trim.	20%	14%
			2º trim.	20%	41%
			3º trim.	20%	21%
			4º trim.	20%	0
			ANUAL	20%	31%
			ICM %	100%	155%
21	Publico Pagante	Percentual de Ocupação da Sala	1º trim.	40%	53%
			2º trim.	40%	19%
			3º trim.	40%	20%
			4º trim.	40%	0
			ANUAL	40%	31%
			ICM %	100%	78%
22	Ocupação da sala	Percentual de Ocupação da Sala	1º trim.	60%	67%
			2º trim.	60%	60%
			3º trim.	60%	41%
			4º trim.	60%	0
			ANUAL	60%	62%
			ICM %	100%	103%

Observações: O percentual do 3º trimestre do atendimento social e da ocupação da sala foram alterados, em vermelho, devido nos relatórios trimestrais, estar computado o público que compareceu a concertos executados que não pertenciam a meta.

III.5 Centro Cultural de Estudos Superiores Aúthos Pagano

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
23	Apresentações Artísticas e Palestras	Quantidade de eventos	1º trim.	3	1
			2º trim.	3	6
			3º trim.	3	6
			4º trim.	3	11
			ANUAL	12	24
			ICM %	100%	200%
24	Cursos	Quantidade de cursos	1º trim.	3	5
			2º trim.	3	6
			3º trim.	3	5
			4º trim.	3	5
			ANUAL	12	21
			ICM %	100%	175%

Observações:

- As metas das Apresentações Artísticas e Palestras superaram o previsto no Plano de Trabalho em 100%, porém o excedente não impactou a realização de outras metas, pois houve otimização de recursos.
- As metas dos Cursos também superaram o previsto no Plano de Trabalho em 75%, porém o excedente não impactou a realização de outras metas, pois houve otimização de recursos.

III. 6 Sistema Paulista de Música

Nº	AÇÕES	INDICADOR DE RESULTADO	PERÍODO	META PREVISTA	META REALIZADA
25	Disponibilizar cotas de ingressos para alunos do programa Guri - SP	Disponibilização de Ingressos	1º trim.	100	0
			2º trim.	100	510
			3º trim.	100	15
			4º trim.	100	255
			ANUAL	400	780
			ICM %	100%	195%
26	Realizar atividades formativas com alunos do programa Guri-Capital	Nº de atividades	1º trim.	3	*
			2º trim.	3	*
			3º trim.	3	*
			4º trim.	3	*
			ANUAL	12	*
			ICM %	100%	*
27	Realizar atividades formativas com alunos do programa Guri-SP ¹	Nº de atividades	1º trim.	3	*
			2º trim.	3	*
			3º trim.	3	*
			4º trim.	3	*
			ANUAL	12	*
			ICM %	100%	*

- As metas de disponibilização de ingressos , superaram o previsto no Plano de Trabalho em 95%, porém o excedente não impactou a realização de outras metas, pois houve otimização de recursos.
- * Em todos os trimestres as atividades formativas, foram com a da Academia de Opera do Theatro São Pedro que atende clientela da Capital, do interior e de outros Estados, assim dividimos entre os dois itens :
 - Disponibilização de Ingressos
 - As atividades formativas

1. Disponibilização de Ingressos

Trimestre	Data	Convites	
1º Trimestre	24/02/2013	120	Jazz Sinfônica
	10/03/2013	120	Banda Sinfônica
2º Trimestre	05/05/2013	120	Jazz Sinfônica
	05/05/2013	15	Banda Sinfônica
	09/06/2013	15	Banda Sinfônica
	16/06/2013	120	Banda Sinfônica
3º Trimestre	28/09/2013	15	Banda Sinfônica
4º Trimestre	03/10/2013	15	Jazz Sinfônica
	06/10/2013	15	Banda Sinfônica
	09/10/2013	15	Banda Sinfônica
	11/10/2013	15	Jazz Sinfônica
	12/10/2013	15	Banda Sinfônica
	13/10/2013	15	Banda Sinfônica
	20/10/2013	15	Banda Sinfônica
	03/11/2013	15	Banda Sinfônica
	04/11/2013	15	Banda Sinfônica
	06/11/2013	15	Banda Sinfônica
	08/11/2013	15	Jazz Sinfônica
	22/11/2013	15	Banda Sinfônica
	01/12/2013	15	Jazz Sinfônica
	07/12/2013	15	Jazz Sinfônica
	08/12/2013	15	Jazz Sinfônica
14/12/2013	15	Jazz Sinfônica	
15/12/2013	15	Jazz Sinfônica	
TOTAL		780	

Observação: No 3º trimestre, tivemos 15 ingressos distribuídos no final do mês, que só recebemos o comprovante no mês de outubro, após a entrega do relatório.

Assim colocamos os 15 ingressos referentes ao 3º trimestre somente no relatório do 4º trimestre.

2. As atividades formativas

Trimestre	Data		HORAS
1º Trimestre	05, 06, 07/03/13		24
	09,10/03 /13		6
	17/03/2013		2
2º Trimestre	02, 03, 04/04/13		12
	04/04/2013		2
	04/04/2013		2
	25, 26, 27/05/13		9
	28/05/2013		2
	21,22/06/13		10
	23, 24/06 /13		8
	25, 26/06 /13		6
3º Trimestre	De 15 a 19,22 a 26/07	Modulo 5	30
	De 15 a 19,22 a 26/07	Modulo 6	20
	De 15 a 19,22 a 26/07	Modulo 7	30
	19/08/2013	Palestra	1
	19/08/2013	Masterclass	4
	19/08/2013	Masterclass	3
	De 03 a 07/09/2013	Modulo Especial	15
4º Trimestre	07/10/2013		1
	De 10 a 12 /10		12
	De 14 a 30 /10		60
	28/10/2013		1
	02/11/2013		3
	11/11/2013		1
	De 04 a 27 /11		72
	29/11/2013		3
	De 01 a 15 /12		18
	De 16 a 20 /12	Modulo 8	15
	De 18 a 20 /12		9
	22/12/2013		1
TOTAL			382

	Participantes	2 ingressos por partic.
Participantes da Academia	18	36
Grupo Especial c/ cantores muito jovens(ouvintes)	8	16
Total de participantes /ingressos	26	52

	Operas e Concertos	Total de ingressos distribuidos por eventos
Operas do 1º trimestre	9	468
Operas do 2º trimestre	6	312
Operas do 3º Trimestre	0	0
Operas do 4º Trimestre	14	728
Concertos do 1º trimestre	4	208
Concertos do 2º trimestre	7	364
Concertos do 3º trimestre	12	624
Concertos do 4º trimestre	0	0
Total de ingressos distribuídos para a Academia de Ópera nos 1º, 2º, 3º e 4º trimestres		2704

III 7 – Pesquisa de Satisfação

Pesquisa
de satisfação
Theatro São Pedro



Por meio de quais canais de comunicação você se informa sobre os nossos espetáculos?

Jornal () Revista () Rádio () Internet ()

Qual seu grau de satisfação com o espetáculo?

Excelente () Bom () Regular () Ruim () Péssimo ()

Deixe seu comentário.

Quer receber nossa programação?

Nome _____

E-mail _____



Banda Sinfônica do Estado de São Paulo - Domingo Sinfônico				
Série Pra Ver a Banda Tocar – Teatro Sesi Paulista				
Pesquisa realizada em 30 out. 2013				
Amostra:		69		
Canais de Comunicação mais acessados:			Grau de Satisfação	
Internet	41	59,42%	Excelente	62 89,86%
Jornal	9	13,04%	Bom	6 8,70%
Outros	8	11,59%	Regular	0 0,00%
Revista	7	10,14%	Ruim	0 0,00%
Sem Resposta	3	4,35%	Péssimo	0 0,00%
Radio	1	1,45%	Outros	0 0,00%
			Sem Resposta	1 1,45%
			Predominância Excelente/Bom	98,55%
			Predominância Ruim/Péssimo	0,00%
Canal de Comunicação e Grau de Satisfação				
Em uma amostra de 69 espectadores, 59,42% apontam a internet como meio de informação sobre o espetáculo. Em segundo lugar estão outros meios citados (amigos, Informativo Sesi) com 13,04%, seguidos do jornal com 11,59%.				
A apresentação foi aprovada por 98,55% (excelente e bom), sendo que 89,86% apontaram o grau "excelente"..				
Comentário predominante				
Apresentação musical educativa e didática para adultos e crianças. Ótima opção cultural para as crianças. Espectador parabeniza o Sesi pela promoção de cultura para os que têm pouco acesso a espetáculos do gênero.				
Sugestões e Críticas				
1- Inclusão de músicas populares no repertório, como trilhas sonoras de filmes cinematográficos.				
2- Falta divulgação				
3- Reforçar divulgação de apresentações da Banda Sinfônica				

Banda Sinfônica do Estado de São Paulo - Domingo Sinfônico			
Pesquisa realizada em 03 de nov. de 2013 - MASP			
Regência/Solista - Gil Jardim-Joelson Menezes			
Amostra:		29	
Canais de Comunicação mais acessados:		Grau de Satisfação	
Internet	14	48,28%	Excelente
Jornal	5	17,24%	Bom
Outros	5	17,24%	Regular
Revista	3	10,34%	Ruim
Sem Resposta	1	3,45%	Péssimo
Radio	1	3,45%	Outros
			Sem Resposta
		Predominância Excelente/Bom	93,10%
		Predominância Ruim/Péssimo	0,00%
Canal de Comunicação e Grau de Satisfação			
Em uma amostra de 29 espectadores, 48,28% apontam a internet como meio de informação sobre o espetáculo. Em segundo lugar estão outros meios citados (Masp e amigos) com 17,24%.			
A apresentação foi aprovada por 93,10% (excelente e bom), sendo que 86,21% apontaram o grau "excelente".			
Comentário predominante			
Destaque para qualidade musical e criatividade da produção. Ótima opção para entrar em contato com as obras de bons músicos.			
Sugestões e Críticas			
1- Inclusão de obras de músicos brasileiros: Chiquinha Gonzaga, Tom Jobim, Villa Lobos.			
2- Falta divulgação			

Banda Sinfônica do Estado de São Paulo - Samba Sinfônico				
Pesquisa realizada em 6 e 7 de dezembro de 2013				
Auditório Ibirapuera				
Amostra:		53		
Canais de Comunicação mais acessados:			Grau de Satisfação	
Internet	36	67,92%	Excelente	52 98,11%
Jornal	6	11,32%	Bom	1 1,89%
Outros	3	5,66%	Regular	0 0,00%
Revista	2	3,77%	Ruim	0 0,00%
Sem Resposta	1	1,89%	Péssimo	0 0,00%
Radio	5	9,43%	Outros	0 0,00%
			Sem Resposta	0 0,00%
			Predominância Excelente/Bom	100,00%
			Predominância Ruim/Péssimo	0,00%
Canal de Comunicação e Grau de Satisfação				
Em uma amostra de 53 espectadores, 67,92% apontam a internet como meio de informação sobre o espetáculo. Em segundo lugar está o jornal, com 11,32%, em seguida o rádio, com 9,43%.				
A apresentação foi aprovada por 98,11% de grau "excelente".				
Comentário predominante				
Destaque para a qualidade de produção, repertório, arranjos, interpretação, Banda Sinfônica e acústica do Auditório Ibirapuera.				
Aprovação da participação de Fabiana Cozza (Banda Sinfônica e samba - inclusão da música brasileira).				
Sugestões e Críticas				
1- Estender calendário do espetáculo				
2- Ampliar divulgação das apresentações da Banda Sinfônica				

Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo					
Pesquisa realizada em					
Jazz Sinfônica Homenagem a Vinicius de Moraes (dias 26 e 27 de Outubro de 2013)					
Jazz Sinfônica+Edmar Castañeda (dias 22 e 23 de Novembro de 2013)					
Amostra:	187				
Canais de Comunicação mais acessados:				Grau de Satisfação	
Internet	111	59,36%	Excelente	62	86,10%
Jornal	37	19,79%	Bom	6	10,70%
Outros	16	8,56%	Regular	0	0%
Revista	13	6,95%	Ruim	0	0%
Sem Resposta	7	3,74%	Péssimo	0	0%
Radio	3	1,60%	Outros	0	0,53%
			Sem Resposta	1	2,67%
			Predominância Excelente/Bom		96,79%
			Predominância Ruim/Péssimo		0%
Canal de Comunicação e Grau de Satisfação					
Em uma amostra de 187 espectadores, 59,36% apontam a internet como meio de informação sobre o espetáculo. Em segundo lugar está o jornal, com 19,79%.					
Apresentações aprovadas por 96,79% (excelente e bom), sendo que 86,10% apontam o grau "excelente".					
Comentário predominante					
A maioria reivindica a volta do sistema de assinatura por temporada (mais eficiente e inteligente).					
Muitos dizem não entender o fim dessa facilidade.					
A projeção em telão é apontada como diferencial relevante para a qualidade do espetáculo.					
Há reprovações do sistema de venda de ingressos.					
Sugestões e Críticas					
1- Descontos para clientes e funcionários do Itaú (patrocinador)					
2- Mais incentivo financeiro público e privado para a Jazz Sinfônica					
3- Reforço na divulgação					
4- Equipe de venda de ingresso despreparada					
5- Venda de ingressos de próximos espetáculos da Jazz Sinfônica na bilheteria					
6- Gravar, editar e comercializar a apresentação em DVD					
7- Aumentar o número de shows apresentados no ano					
8- Maior controle de vagas do estacionamento reservadas aos cadeirantes					
9- Divulgação mal feita					
10- Criação de videoteca com acervo de todos os espetáculos					
11- Início de venda de ingressos com maior antecedência					
12- Responder os e-mails enviados					

Theatro São Pedro			
Pesquisa realizada em			
Serie Concertos – Carlos Morejano e Eduardo Monteiro (dias 21 e 22/09/2013)			
Sinfônica De Campinas (dia 28/09/2013)			
Ópera "O Menino e a Liberdade" (dias 01, 02 e 03/11/2013)			
Série Música ao Meio Dia (dia 04/11/2013)			
Ópera "Falstaff" (dias 13/11, 01/12/2013)			
Evento sem identificação			
Amostra:	189		
Canais de Comunicação mais acessados:		Grau de Satisfação	
Internet	87	46,03%	
Jornal	28	14,81%	
Outros	26	13,76%	
Revista	24	12,70%	
Sem Resposta	8	4,23%	
Radio	16	8,47%	
		Excelente	143 75,66%
		Bom	38 20,11%
		Regular	0 0,00%
		Ruim	3 1,59%
		Péssimo	1 0,53%
		Outros	0 0,00%
		Sem Resposta	4 2,12%
		Predominância Excelente/Bom	
		95,77%	
		Predominância Ruim/Péssimo	
		2,12%	
Canal de Comunicação e Grau de Satisfação			
Em uma amostra de 189 espectadores, 46,03% apontam a internet como meio de informação sobre o espetáculo. Em segundo lugar está o jornal com 14,81%, seguido de outros (amigos, parentes, programação do teatro) com 13,76% e revista (12,70%).			
Apresentações aprovadas por 95,77% (excelente e bom), sendo que 75,66% apontam o grau "excelente".			
Comentário predominante			
Espetáculos de alto nível. Ótima equipe de atendimento e recepção.			
Espectadores pedem mudanças em instalações do Theatro São Pedro e maior acessibilidade de idosos e cadeirantes.			
As críticas também estão centralizadas na divulgação dos espetáculos.			
Sugestões e Críticas			
1- Reforçar divulgação na grande imprensa - jornais diários e revistas semanais – e redes sociais			
2- Reforçar divulgação da programação em portais como Catraca Livre e Guia da Semana e disponibilizar alguns ingressos gratuitos			
3- Enviar programação por e-mail			
4- Falta de bebedouro no andar térreo			
5- Volta do bar/café para o andar térreo			
6- Abertura do auditório meia hora antes do espetáculo			
7- Enviar programações antecipadamente não apenas por e-mail mas também pelo correio			

Centro Cultural Aúthos Pagano			
Conversa com Verso com Luís Felipe Gama e Ana Luiza			
Pesquisa realizada em 26 out 2013			
Amostra:		27	
Canais de Comunicação mais acessados:		Grau de Satisfação	
Internet	19	70,37%	Excelente
Jornal	4	14,81%	Bom
Outros	2	7,41%	Regular
Revista	1	3,70%	Ruim
Sem Resposta	1	3,70%	Péssimo
Radio	0	0,00%	Outros
			Sem Resposta
			Predominância Excelente/Bom
			Predominância Ruim/Péssimo
			21 77,78%
			4 14,81%
			0 0,00%
			0 0,00%
			0 0,00%
			0 0,00%
			2 7,41%
			92,59%
			0,00%
Canal de Comunicação e Grau de Satisfação			
As respostas destacam a qualidade do espetáculo e dos artistas convidados.			
O espaço e o ambiente são classificados como agradáveis e aconchegantes.			
O projeto é considerado importante para o enriquecimento cultural e deve continuar.			
Sugestões e Críticas			
1- O projeto deveria acontecer, no mínimo, a cada quinze dias			
2- Espectador sugere a participação da cantora Renata Pizzi			

III.8 – INCLUSÃO CULTURAL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL E AUDITIVA.

Após a Parceria da Secretaria da Cultura do Estado de SP com a Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência, tivemos nas Operas “O Menino e a Liberdade” e “Falstaff” apresentações com acessibilidade, atendendo surdos e cegos.

No final solicitamos que respondessem a pesquisa que segue abaixo

Pesquisa feita com algumas pessoas portadoras de necessidades, que compareceram a Opera O Menino e a Liberdade

1-De: Lívia Maria Villela de Mello Motta [<mailto:livia@terra.com.br>]

Enviada em: domingo, 3 de novembro de 2013 23:39

Para: 'zevicente'

Assunto: FEEDBACK O MENINO E A LIBERDADE

O Theatro São Pedro e o Instituto Pensarte agradecem a sua presença na apresentação da ópera: *O MENINO E A LIBERDADE*, de Ronaldo Miranda. Queremos saber suas impressões sobre o espetáculo, destacando a sua compreensão da história, o desempenho dos solistas, e a contribuição da audiodescrição para o entendimento de todos estes aspectos e, conseqüentemente, para a inclusão cultural das pessoas com deficiência visual. Para isso, pedimos que responda às questões abaixo, justificando sua escolha:

1. O que vc achou da ópera O MENINO E A LIBERDADE?

Ótima

Boa

Razoável

Ruim

Justifique:

Uma maneira descontraída para falar sobre a liberdade com a diversidade de grupos da sociedade.

2. O que mais chamou a sua atenção na ópera?

O desempenho dos solistas

A história

Os cenários e figurinos

A movimentação dos personagens no palco

Justifique:

Adorei tudo isto! Quando nos era audiodescrito a troca do cenário com a movimentação dos artistas foi maravilhoso! O ciclista, embarques e desembarques, a fachada do prédio, a roda gigante com a alegria do menino foi deslumbrante, ficou muito real para mim e acredito que para todos.

3. O que vc achou da audiodescrição da peça?

Ótima

Boa

Razoável

Ruim

Justifique:

Obrigado audiodescritores por recuperar minha visão, pude assistir um espetáculo maravilhoso. Vocês fazem a diferença!

4. Como foi a entonação dos audiodescritores na leitura das legendas?
(x) Adequada para cada cena, acompanhando a emoção dos personagens
() Neutra sem emoção

Justifique:

Foi muito útil; Somente achei dispensável dizer: (ele disse) – (ela disse), pois eram vozes masculinas e femininas.

5. Classifique o seu nível de entendimento do enredo, personagens, cenário e movimentação dos solistas.
() Completo entendimento de todos os elementos
(x) Entendimento suficiente
() Algum entendimento
() Pouco entendimento

6. Escreva um pequeno comentário sobre a experiência de assistir uma ópera com audiodescrição. O que isso representa para a pessoa com deficiência visual? Fale também de outros detalhes que achar relevante (convite, programa em braille, fones, recepção e suporte).

A audiodescrição em uma ópera faz toda diferença, pois nos permite desfrutar do movimento de cenário, expressões corporais e faciais dos atores se completando com os solistas.

É tudo de bom!

2-De: Lívia Maria Villela de Mello Motta [<mailto:livia@terra.com.br>]

Enviada em: domingo, 3 de novembro de 2013 23:57

Para: lc.guilherme@uol.com.br

Assunto: FEEDBACK O MENINO E A LIBERDADE

O Theatro São Pedro e o Instituto Pensarte agradecem a sua presença na apresentação da ópera: *O MENINO E A LIBERDADE*, de Ronaldo Miranda. Queremos saber suas impressões sobre o espetáculo, destacando a sua compreensão da história, o desempenho dos solistas, e a contribuição da audiodescrição para o entendimento de todos estes aspectos e, conseqüentemente, para a inclusão cultural das pessoas com deficiência visual. Para isso, pedimos que responda às questões abaixo, justificando sua escolha:

1. O que vc achou da ópera O MENINO E A LIBERDADE?
() Ótima
() Boa
() Razoável
() Ruim

Justifique: Ópera muito boa, de fácil compreensão.

2. O que mais chamou a sua atenção na ópera?
() O desempenho dos solistas
() A história
() Os cenários e figurinos
() A movimentação dos personagens no palco

Justifique: a história, pois a mensagem que ela nos deixou é uma mensagem de reflexão constante sobre o que significa para cada um de nós a liberdade

3. O que vc achou da audiodescrição da peça?

- Ótima
 Boa
 Razoável
 Ruim

Justifique: boa. Ela sempre nos dá a melhor compreensão do que está acontecendo no cenário.

4. Como foi a entonação dos audiodescritores na leitura das legendas?

- Adequada para cada cena, acompanhando a emoção dos personagens
 Neutra sem emoção

Justifique: adequada, sem restrição.

5. Classifique o seu nível de entendimento do enredo, personagens, cenário e movimentação dos solistas.

- Completo entendimento de todos os elementos
 Entendimento suficiente
 Algum entendimento
 Pouco entendimento

Entendimento suficiente.

6. Escreva um pequeno comentário sobre a experiência de assistir uma ópera com audiodescrição. O que isso representa para a pessoa com deficiência visual?

A audiodescrição nos dá uma maior noção, principalmente daquilo que depende exclusivamente da visão, como por exemplo, cores, figurinos, iluminação, expressão corporal dos artistas,, etc.

Agradecemos mais uma vez, por essa oportunidade que tivemos em assistir a mais uma ópera, para o nosso enriquecimento cultural.

Abraços,

Leninha Vian e Luiz Carlos Guilherme

3-De: Celso Cassalho [mailto:celsocassalho@gmail.com]

Enviada em: segunda-feira, 4 de novembro de 2013 13:53

Para: Livia Maria Villela de Mello Motta

Assunto: Re: FEEDBACK O MENINO E A LIBERDADE

Menina! que prova de fogo você me submete! risos, responderei, vamos lá:

Darei as respostas no próprio questionário no corpo da mensagem, tudo bem?

----- Original Message ----- MENINO E A LIBERDADE

Caro Celso,

O Theatro São Pedro e o Instituto Pensarte agradecem a sua presença na apresentação da ópera: *O MENINO E A LIBERDADE*, de Ronaldo Miranda. Queremos saber suas impressões sobre o espetáculo, destacando a sua compreensão da história, o desempenho dos solistas, e a contribuição da audiodescrição para o entendimento de todos estes aspectos e, conseqüentemente, para a inclusão cultural das pessoas com deficiência visual. Para isso, pedimos que responda às questões abaixo, justificando sua escolha:

1. O que vc achou da ópera O MENINO E A LIBERDADE?

- Ótima
- Boa
- Razoável
- Ruim

Justifique:

Primeira vez, emoções, sentimentos, alegria contínua.

2. O que mais chamou a sua atenção na ópera?

- O desempenho dos solistas
- A história
- Os cenários e figurinos
- A movimentação dos personagens no palco

Justifique:

Fiquei impressionado com a rapidez da qual os movimentos são feitos.

3. O que vc achou da audiodescrição da peça?

- Ótima
- Boa
- Razoável
- Ruim

Justifique:

Compreensão perfeita da história.

Impossível compreender sem o recurso referido.

4. Como foi a entonação dos audiodescritores na leitura das legendas?

- Adequada para cada cena, acompanhando a emoção dos personagens
- Neutra sem emoção

Justifique:

5. Classifique o seu nível de entendimento do enredo, personagens, cenário e movimentação dos solistas.

- Completo entendimento de todos os elementos
- Entendimento suficiente
- Algum entendimento
- Pouco entendimento

6. Escreva um pequeno comentário sobre a experiência de assistir uma ópera com audiodescrição. O que isso representa para a pessoa com deficiência visual? Fale também de outros detalhes que achar relevante (convite, programa em braile, fones, recepção e suporte).

Hoje vemos o mundo sem acessibilidade é impossível. O Recurso de audiodescrição vem somar e dar possibilidade aos deficientes visuais o total entendimento das imagens. E sobretudo, dar-nos o real estado das emoções dos ambientes, cenários entre outros.

4- De: Everton de Oliveira [mailto:everton.oliveira@avianca.com.br]

Enviada em: segunda-feira, 4 de novembro de 2013 11:08

Para: Lívia Maria Villela de Mello Motta

Assunto: RES: FEEDBACK O MENINO E A LIBERDADE

1. O que vc achou da ópera O MENINO E A LIBERDADE?

Ótima

Boa

Razoável

Ruim

Justifique: Além de ser em português, e com texto de autores brasileiros, a ópera apresenta um enredo bastante reflexivo. Fora a Audiodescrição, que foi um show a parte.

2. O que mais chamou a sua atenção na ópera?

O desempenho dos solistas

A história

Os cenários e figurinos

A movimentação dos personagens no palco

Justifique.

3. O que vc achou da audiodescrição da peça?

Ótima

Boa

Razoável

Ruim

Justifique: Os audiodescritores foram ótimos, apresentaram a entonação certa, com a devida emoção que as cenas pediam.

4. Como foi a entonação dos audiodescritores na leitura das legendas?

Adequada para cada cena, acompanhando a emoção dos personagens

Neutra sem emoção

Justifique: .

5. Classifique o seu nível de entendimento do enredo, personagens, cenário e movimentação dos solistas.

Completo entendimento de todos os elementos

Entendimento suficiente

Algum entendimento

Pouco entendimento

6. Escreva um pequeno comentário sobre a experiência de assistir uma ópera com audiodescrição. O que isso representa para a pessoa com deficiência visual? Fale também de outros detalhes que achar relevante (convite, programa em braile, fones, recepção e suporte).

Gostaria de parabenizar a equipe pela ótima audiodescrição e atenção que tiveram conosco, durante e após o espetáculo.

Atenciosamente,

Everton de Oliveira

5 - De: Rafael Mauricio da Silva [mailto:rafa.mauricio88@gmail.com]

Enviada em: segunda-feira, 4 de novembro de 2013 08:47

Para: Livia Maria Villela de Mello Motta

Assunto: Re: FEEDBACK O MENINO E A LIBERDADE

Segue as questões:

1. O que vc achou da ópera O MENINO E A LIBERDADE?

Ótima

Boa

Razoável

Ruim

Justifique:

Um tema muito interessante que retrata a liberdade em nosso cotidiano será que realmente somos livres? Vivemos em um país democrático o que nos dá o direito de sermos completamente livres.

2. O que mais chamou a sua atenção na ópera?

O desempenho dos solistas

A história

Os cenários e figurinos

A movimentação dos personagens no palco

Justifique:

Gostei muito de todos os itens nesta questão, mas um tema da década de 50 retratado nos dias atuais.

3. O que vc achou da audiodescrição da peça?

Ótima

Boa

Razoável

Ruim

Justifique:

Com estes recursos tivemos acesso a detalhes do cenário, figurino, movimentação dos artistas que nos auxilia no entendimento da ópera.

4. Como foi a entonação dos audiodescriptores na leitura das legendas?

Adequada para cada cena, acompanhando a emoção dos personagens

Neutra sem emoção

Justifique:

Acredito que o fato da audiodescrição ser neutra não deixa o espetáculo menos interessante pois quem passa as emoções são os autores do espetáculo.

5. Classifique o seu nível de entendimento do enredo, personagens, cenário e movimentação dos solistas.

- (X) Completo entendimento de todos os elementos
 () Entendimento suficiente
 () Algum entendimento
 () Pouco entendimento

6. Escreva um pequeno comentário sobre a experiência de assistir uma ópera com audiodescrição. O que isso representa para a pessoa com deficiência visual? Fale também de outros detalhes que achar relevante (convite, programa em braile, fones, recepção e suporte). A inclusão dos deficientes visuais é muito importante, pois todos devem ter acesso a cultura e de uma forma acessível. Além do mais, são estas ações que nos torna cidadãos exercendo nosso direito e deveres.

6 - De: Rafael Mauricio da Silva [mailto:rafa.mauricio88@gmail.com]
Enviada em: segunda-feira, 4 de novembro de 2013 08:47
Para: Lívia Maria Villela de Mello Motta
Assunto: Re: FEEDBACK O MENINO E A LIBERDADE

Segue as questões:

1. O que vc achou da ópera O MENINO E A LIBERDADE?

- (X) Ótima
 () Boa
 () Razoável
 () Ruim

Justifique:

Um tema muito interessante que retrata a liberdade em nosso cotidiano, será que realmente somos livres? Vivemos em um país democrático o que nos dá o direito de sermos completamente livres.

2. O que mais chamou a sua atenção na ópera?

- () O desempenho dos solistas
 (X) A história
 () Os cenários e figurinos
 () A movimentação dos personagens no palco

Justifique:

Gostei muito de todos os itens nesta questão, mas um tema da década de 50 retratado nos dias atuais.

3. O que vc achou da audiodescrição da peça?

- (X) Ótima
 () Boa
 () Razoável
 () Ruim

Justifique:

Com estes recursos tivemos acesso a detalhes do cenário, figurino, movimentação dos artistas que nos auxilia no entendimento da ópera.

4. Como foi à entonação dos audiodescritores na leitura das legendas?

Adequada para cada cena, acompanhando a emoção dos personagens

Neutra sem emoção

Justifique:

Acredito que o fato da audiodescrição ser neutra não deixa o espetáculo menos interessante, pois quem passa as emoções são os autores do espetáculo.

5. Classifique o seu nível de entendimento do enredo, personagens, cenário e movimentação dos solistas.

Completo entendimento de todos os elementos

Entendimento suficiente

Algum entendimento

Pouco entendimento

6. Escreva um pequeno comentário sobre a experiência de assistir uma ópera com audiodescrição. O que isso representa para a pessoa com deficiência visual? Fale também de outros detalhes que achar relevante (convite, programa em braile, fones, recepção e suporte).

A inclusão dos deficientes visuais é muito importante, pois todos devem ter acesso a cultura e de uma forma acessível. Além do mais, são estas ações que nos torna cidadãos exercendo nosso direito e deveres.

IV. Sustentabilidade.

As ações e estratégias do Instituto Pensarte, são principalmente compostas por elaborar projetos diversos com propostas que promovem reflexões sobre os desafios para mudar as formas de pensar e agir em torno das questões sociais por uma perspectiva cultural e artística. Percebemos a necessidade de articular as práticas sociais em prol a produção de sentidos e ações para estabelecer planos e metas em benefício do bem comum e também com relação ao meio em que vivemos.

A educação, cultura e cidadania desta forma se inserem na teia desta questão e assumem papéis estratégicos nesse processo, cada vez mais desafiador, demandando a emergência de novos saberes para apreender os processos sociais que possam mudar este cenário.

De forma inovadora o Instituto Pensarte propõe fazer a ponte entre os ambientes culturais que administra em destaque o projeto "Concertos Sustentáveis" que promoverá o encontro entre as Orquestras e as escolas, com atividades a partir do tema "sustentabilidade e meio ambiente" destacando os problemas ambientais decorrentes dos hábitos comuns da população, alertando, conscientizando e fortalecendo a importância de garantir padrões ambientais adequados centrados no exercício da cidadania e na reformulação de valores

éticos e morais, individuais e coletivos, numa perspectiva orientada para o desenvolvimento sustentável.

As ações e estratégias do Instituto Pensarte, são principalmente compostas por elaborar projetos diversos com propostas que promovem reflexões sobre os desafios para mudar as formas de pensar e agir em torno das questões sociais por uma perspectiva cultural e artística.

Assim elaboramos projetos que vão nesta direção.

São eles:

- 1) **Projeto Concertos Sustentáveis**, aprovado pelo Fumcad, fortalece a conscientização para os problemas e do meio ambiente.
- 2) **Visitas Guiadas: Teatro São Pedro**, em processo de aprovação pelo PROAC.
- 3) **Visitando São Pedro**, em processo de aprovação pelo Fumcad.

Destes projetos captamos Projeto Concertos Sustentáveis e assim em 2014 este projeto será posto em prática, complementando o ano de 2013 e articulando praticas sociais e culturais. Estes projetos estabeleceram relações poéticas, estéticas, com os problemas sociais contemporâneos.

V. Metas Arquivísticas

Nº	AÇÕES	PERÍODO	META PREVISTA
	Realizar a Manutenção da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, Conforme o Decreto nº 48.897, de 27 de agosto de 2004 e suas alterações no Decreto nº 51.286, de novembro de 2006	1º trim.	Manutenção da relação de documentos
		2º trim.	Manutenção da relação de documentos
		3º trim.	Manutenção da relação de documentos
		4º trim.	Manutenção da relação de documentos
	Manter no mínimo um profissional responsável por fazer a gestão arquivística	1º trim.	1
		2º trim.	1
		3º trim.	1
		4º trim.	1
	Realizar a seleção e elaboração de documentos para eliminação	1º trim.	
		2º trim.	
		3º trim.	
		4º trim.	Entrega da relação dos documentos

Referente a 1º e 2º Ação: (Realizar a Manutenção da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação- Manutenção da relação de documentos e Manter no mínimo um profissional responsável por fazer a gestão arquivística) – **Metas cumpridas nos quatro Trimestres.**

Referente a 3º Ação: (Realizar a seleção e elaboração de documentos para eliminação – Entrega da relação dos documentos) – **Não há documentos a serem eliminados.**

VI. Captação de Recursos

Em dezembro/2013 os patrocínios obtidos, foram para os seguintes projetos

PATROCÍNIO ITAÚ | Lei Rouanet | R\$ 400 mil

Temporada 2014 Jazz Sinfônica + no Auditório Ibirapuera

- 07 programas com um total de 14 concertos, sextas e sábados, na plateia interna Auditório Ibirapuera.;

PATROCÍNIO VOTORANTIM | Lei Rouanet | R\$ 400 mil

Banda Sinfônica no MASP: Domingo Sinfônico

- 06 concertos Banda Sinfônica, domingos 11h, Grande Auditório do MASP.

PATROCÍNIO LOJAS MARISA | Lei Rouanet | R\$ 250 mil

Concerto Jazz Sinfônica ao ar livre no Parque Ibirapuera, repertório especial 'Novelas'

- 01 concerto Jazz Sinfônica, plateia externa do Auditório Ibirapuera, com repertório especial 'Trilhas Sonoras de Novelas', cantora convidada Fabiana Cozza;

Abaixo o descritivo dos recursos captados:

Além do repasse efetuado pelo Contrato de Gestão, o Instituto Pensarte possui outras fontes de recursos.

Neste ano, o recurso captado foi através de bilheterias (Theatro São Pedro e Cachês da Banda e Jazz Sinfônica), Cessão de Espaço e captação de projetos, já aprovados em 2013.

No quadro abaixo estão apontados os valores dos recursos captados no ano de 2013.

CAPTADOS	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	TOTAL
Outras Entradas / (Bilheterias)	R\$ 40.469,13	R\$ 107.714,10	R\$ 110.117,61	R\$ 61.274,91	R\$ 319.575,75
Cessão de Espaço / (Theatro São Pedro)	-	R\$ 85.495,00	R\$ 4.868,00	R\$ 100.422,00	R\$ 190.785,00
PRONAC Temporada 2014 Jazz Sinfônica + no Auditório Ibirapuera				R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00
PRONAC Banda Sinfônica no MASP: Domingo Sinfônico				R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00
PRONAC Concerto Jazz Sinfônica ao ar livre no Parque Ibirapuera				R\$ 250.000,00	R\$ 250.000,00
TOTAL DE CAPTACAO EM 2013	R\$ 40.469,13	R\$ 193.209,10	R\$ 114.985,61	R\$ 1.211.696,91	R\$ 1.560.360,75

Indicadores realizados até o 4º trimestre em relação à meta ano:

Indicador	Meta 2013	Realizado 2013
Percentual de receitas captadas em relação ao Contrato de Gestão	4%	5,57%

Valor Total do Contrato de Gestão ano 2013 – R\$ 28.035.252,00

Meta 2013 – R\$ 1.121.410,08

ORÇAMENTO
PREVISTO X REALIZADO

1. Relatório Gerencial de Orçamento Previsto x Realizado - exercício 2013
INSTITUTO PENSARTE - ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

Contrato de Gestão 08/2011

RECEITAS		Orçamento Anual	Realizado 1º trim	Realizado 2º trim	Realizado 3º trim	Realizado 4º trim	Realizado Anual	% Realizado
1.	Repasse do Contrato de Gestão	28.035.252	6.633.813	6.633.813	7.383.813	7.383.813	28.035.252	100%
2.	Captação de Recursos Financeiros Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, livraria etc.)		71.069	193.209	84.385	161.697	510.361	
3	Receitas financeiras		80.478	77.951	147.884	122.577	428.890	
TOTAL DE RECEITAS VINCULADAS AO CG			6.785.361	6.904.973	7.616.083	7.668.087	28.974.503	
DESPESAS vinculadas ao Contrato de Gestão		Despesas	Realizado 1º trim	Realizado 2º trim	Realizado 3º trim	Realizado 4º trim	Realizado Anual	% Realizado
1	Gestão Operacional	22.691.445	4.619.503	5.343.566	4.238.321	6.326.210	20.527.600	90%
1.1	Recursos Humanos	21.716.045	4.324.834	5.072.782	4.127.592	6.177.442	19.702.649	91%
1.1.1	Salários, encargos e benefícios		4.324.834	5.072.782	4.127.592	6.177.442	19.702.649	
1.1.1.1	Dirigentes							
1.1.1.1.1	Área Meio							
1.1.1.1.2	Área Fim		158.058	216.782	182.428	174.277	731.545	
1.1.1.2	Demais Empregados							
1.1.1.2.1	Área Meio		641.231	460.226	590.703	579.778	2.271.939	
1.1.1.2.2	Área Fim		3.525.544	4.395.774	3.354.460	5.423.387	16.699.165	
1.1.1.3	Estagiários							
1.1.1.3.1	Área Meio							
1.1.1.3.2	Área Fim							
1.2	Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)	975.400	294.670	270.784	110.730	148.768	824.952	85%
1.2.1	Limpeza							
1.2.2	Vigilância / portaria / segurança		105.806	82.629	62.004	62.004	312.442	
1.2.3	Jurídica		132.248	84.659	36.672	7.610	261.189	
1.2.4	Informática			57	392	11.180	11.629	
1.2.5	Administrativa / RH		3.417	74.639	38.328	44.281	84.009	
1.2.6	Contábil		32.400	28.800	39.190	12.893	113.283	
1.2.7	Auditoria		20.800		10.800	10.800	42.400	
1.2.8	Demais (Especificar)							
2	Custos Administrativos	1.450.807	279.338	258.427	221.865	267.141	1.026.770	71%
2.1	Locação de imóveis		98.365	101.815	101.815	100.430	402.424	
2.2	Utilidades públicas (água, luz, telefone, gás e etc...)		78.967	64.059	47.097	83.226	273.350	
2.3	Uniformes e EPIs		753	3.324	1.130	806	6.012	
2.4	Viagens e Estadias		137	3.821	2.394	1.404	7.756	
2.5	Material de consumo, escritório e limpeza		14.553	18.184	36.528	19.809	89.074	
2.6	Despesas tributárias e financeiras		59.906	37.419	24.946	32.200	154.470	
2.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy e etc...)		26.659	29.805	7.954	29.266	93.684	
2.8	Investimentos (Especificar)							
3	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	325.000	26.702	51.932	26.313	27.201	132.148	41%
3.1	Conservação e manutenção da(s) edificação(s) (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)		22.780	40.486	21.222	20.204	104.691	
3.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB		3.823	9.098	2.743	1.511	17.174	
3.3	Equipamentos / Implementos							
3.4	Seguros (predial, incêndio e etc...)		98	2.349	2.349	5.486	10.282	
3.5	Outras despesas (Especificar)							
3.6	Investimentos (Especificar)							
4	Programa Banda Sinfônica do Estado de SP	428.000	28.864	101.971	74.780	208.516	414.132	97%
4.1	Produção Cultural (Despesas gerais, produção, infraestrutura, etc...)		28.864	101.971	74.780	208.516	414.132	
5	Programa Jazz Sinfônica do Estado de SP	428.000	56.563	162.852	214.440	77.551	511.406	119%
5.1	Produção Cultural (Despesas gerais, produção, infraestrutura, etc...)		56.563	162.852	214.440	77.551	511.406	
6	Programa Ópera Curta	700.000	200.000	373.044	80.000	50.000	703.044	100%
6.1	Produção Cultural (Despesas gerais, produção, infraestrutura, etc...)		200.000	373.044	80.000	50.000	703.044	
7	Programa Theatro São Pedro e Orthesp	1.950.000	431.618	1.005.917	481.210	1.168.247	3.086.992	158%
7.1	Produção Cultural (Despesas gerais, produção, infraestrutura, etc...)		431.618	1.005.917	481.210	1.168.247	3.086.992	
8	Programa Centro Cultural de Estudos Superiores Aúthos Pagano	62.000	6.589	19.664	22.306	19.098	67.657	109%
8.1	Produção Cultural (Despesas gerais, produção, infraestrutura, etc...)		6.589	19.664	22.306	19.098	67.657	
9	Programa de Comunicação e Imprensa					80.550	80.550	100%
9.1	Plano de Comunicação e site							
9.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação					80.550	80.550	
9.3	Assessoria de imprensa e custos de publicidade							
10	Fundos							
10.1	Fundo de Reserva (6% dos repasses dos 12 primeiros meses de vigência do contrato)							
10.2	Fundo de Contingência Decreto 54340/2009							
TOTAL DE DESPESAS VINCULADAS AO CG		28.035.252	5.649.177	7.317.372	5.359.235	8.224.514	26.550.298	95%
RECEITAS de Captação Incentivada			4.432	4.130	6.092	1.050.718	1.065.372	
DESPESAS de Captação Incentivada				189.161	56.695	134.312	380.167	
Total de Receitas do Plano de Trabalho 2013			6.789.793	6.909.103	7.622.174	8.718.805	30.039.875	
Total de Despesas do Plano de Trabalho 2013			5.649.177	7.506.532	5.415.930	8.358.826	26.930.466	

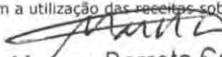
No ano de 2013, apenas 2 (duas) rubricas tiveram variação abaixo de 25% e 1 (uma) acima de 25%, a saber:

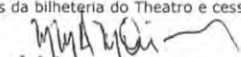
a) Rubricas nº 02 (Custos Administrativos - 29% abaixo do orçamento) e 03 (Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança - 59% abaixo do orçamento).

Justificativa: Neste ano, readequamos as despesas administrativas e de manutenção através da melhoria do processo seletivo e negociações com fornecedores/prestadores, e cabe ressaltar que, no plano de trabalho de 2014 já efetuamos os ajustes na proposta orçamentária de acordo com a situação vigente.

b) Rubricas nº 07 (Programa Theatro São Pedro e Orthesp - 58% acima do orçamento).

Justificativa: Esta variação foi amortizada com a utilização das receitas sobre aplicação financeira do CG 08/2011, receitas oriundas da bilheteria do Theatro e cessão de espaço.


Marcos Barreto Correa
 Diretor Executivo


Marcio Amorim
 Diretor Adm. - Fin.

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS - 2013



INSTITUTO PENSARE
CNPJ nº 02.606.758/0001-01

www.pensare.org.br

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2013, 31 de dezembro de 2012 e 01 de janeiro de 2012 (em Reais)

Ativo	Nota	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	5	7.023.092	4.972.142	5.362.351
Contas a receber		12.210	27.222	789
Adiantamentos		70.481	-	-
Despesas antecipadas		17.937	-	-
Total do circulante		7.123.690	4.999.364	5.363.140
Não circulante				
Imobilizado	6	484.782	482.848	489.728
Intangível	7	8.254	-	-
Total do ativo		7.616.726	5.482.212	5.852.868

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2013, 31 de dezembro de 2012 e 01 de janeiro de 2012 (em Reais)

1. Contexto operacional: O Instituto Pensare é uma Organização Social de Cultura (OS) que trabalha para a promoção da atividade sociocultural no Brasil. Sua missão é contribuir para o desenvolvimento integrado com crescimento humano fazendo uso da criatividade e da excelência nos procedimentos. Fundado em 2000, com o objetivo de articular a sociedade em torno de importância estratégica da cultura, o Instituto contribui desde o aprimoramento de profissionais do setor, até a consolidação de marcos regionais e internacionais, trabalhando pela inserção da cultura na pauta pública e governamental, validando o seu potencial de transformação humana. Para gerar, aglutinar e disseminar conhecimento e informação na promoção da atividade cultural no Brasil, o Instituto Pensare desenvolve atividades de reflexão e articulação, como por exemplo, encontros, seminários e exposições, além de diversos projetos e ações de educação cultural. Por meio do Contrato de Gestão nº 2011, firmado com a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, o Instituto Pensare atualmente é responsável por gerenciar as atividades de fomento, operacionalização e execução da Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo, da Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, do Teatro São Pedro e sua Orquestra (ORT-HESP), do Centro Cultural de Estudos Superiores Ailton Pagano, do programa "Ópera Cuiabá" e do Sistema Paulista de Música. **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas pela Administração do Instituto, em nome de sua responsabilidade e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002 - Entidades sem finalidades de lucro, que revoga as Resoluções do CFC nº 857/99, 838/99, 802/99, 877/00, 926/01 e 966/03 e também pelo Manual NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (CPME). As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria do Instituto em 14 de fevereiro de 2014. **3. Base de mensuração:** As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo. **b. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Conforme definição do CPC 02, essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações financeiras e contábeis foram apresentadas em Real, exceto quando indicado de outra forma. **c. Estimativas contábeis:** A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer da gerência do Instituto o uso de estimativas e pressuposições para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados atípicos dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir das estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível, recuperação nas operações de ativo, análise dos demais fatores para determinação de suas provisões, inclusive para riscos trabalhistas e avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos nas datas dos balanços. **3. Principais práticas contábeis adotadas:** As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir: **a. Caixa e equivalentes de caixa:** Estão representados por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial, com base no regime de competência. **b. Imobilizado:** Reconhecimento e mensuração: linhas de ativo imobilizado são mensuradas pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável ("impairment") acumuladas, quando necessário. **Depreciação:** A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído no custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado, baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Itens	Vida Útil
Móveis e utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Equipamento de informática	5 anos
Instalações	10 anos
Equipamentos Som/Luz	10 anos
Software	5 anos

Os métodos de depreciação, das vidas úteis e os valores residuais serão revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis. **Avaliação ao valor recuperável de ativos ("impairment"):** A Administração do Instituto revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de evitar overvalores ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para "Redução ao valor recuperável", ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **c. Apreciação do superávit/déficit e reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados:** Apreciação do superávit/déficit e reconhecimento das receitas e despesas é realizado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Recursos vinculados compreendem atos valores recebidos pelo Instituto e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado em seus respectivos contratos. Tais recursos possuem como contrapartida a conta de projetos a executar. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão e Projetos Especiais originados de contratos com a Secretaria de Cultura e Lei Rouanet são registrados de seguinte forma: **- Reconhecimento dos recursos:** quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de caixa e equivalente de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante, conforme observado na NBC TG 07 - "Consumo como despesa": quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão e dos recursos recebidos são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida ao passivo circulante, o reconhecimento da receita é registrado à débito do passivo de projetos a executar e contrapartida no resultado do exercício em receita de contrato de gestão e receita vinculada, simultaneamente e pelo mesmo valor. **- Rendimento de aplicações financeiras:** quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras de recursos recebidos são reconhecidas a débito de caixa e equivalentes de caixa, o crédito de projetos a executar no passivo circulante. **d. Instrumentos financeiros:** Ativos financeiros são derivativos: O Instituto reconhece os empréstimos e recebíveis e os depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação, na qual o Instituto se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O Instituto tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros não registrados pelo valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Instituto gereiras lites investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores para o momento da decisão e a gestão de risco documentada e a estratégia de investimentos do Instituto. Os custos de transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. **Passivos financeiros não derivativos:** Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na

Passivo e patrimônio líquido	Nota	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012
Circulante				
Fornecedores		252.178	326.657	5.754
Obrigações trabalhistas	8	2.865.856	3.306.841	492.302
Obrigações tributárias		23.903	199.408	10.230
Projetos a executar	9	4.143.979	1.166.440	5.005.104
Total do circulante		7.085.717	4.999.364	5.513.390
Não circulante				
Obrig. do Estado Imobilizado	10	493.036	482.848	319.478
Total do não circulante		493.036	482.848	319.478
Patrimônio líquido				
Patrimônio social	11	37.973	-	-
Superávit/(déficit) acumulado		-	-	-
Total do passivo e patrim. líq.		7.616.726	5.482.212	5.852.868

Dial da negociação, na qual o Instituto se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais rotadas, canceladas ou vencidas. O Instituto tem o seguinte passivo financeiro não derivativo: fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado pelo método dos juros efetivos. **Instrumentos financeiros derivativos:** O Instituto não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2013 e 2012. **e. Fornecedores:** Estes passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos. **f. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos-futuros serão gerados em favor do Instituto, e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo, São necessários, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas da razão envolvida. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **4. Reclassificações e ajustes às demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012 e 01 de janeiro de 2012, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo representadas em relação a correção de erro relativo às seguintes provisões: **Detalhamento dos ajustes / reclassificações:** a) Contabilização do imobilizado cedido pela Secretaria do Estado de Cultura de São Paulo, em contrapartida do passivo não circulante na linha de Obrigações com o Estado - imobilizado, no valor líquido de R\$ 319.478; b) Diminuição no valor do reconhecimento na receita de recursos governamentais, em contrapartida com a linha de superávit/(déficit) acumulado no patrimônio social no valor de R\$ 109.085; c) Transferência do valor acumulado do Patrimônio Social em contrapartida da linha projetos a executar no passivo circulante no valor de R\$ 151.434. **Exercício de 2012:** a) Aumento do caixa em R\$ 830, proveniente da recomposição física; b) Diminuição das contas a receber proveniente de valores provisionados erroneamente; c) Aumento líquido do imobilizado proveniente de bens classificados em despesas no total de R\$ 142.051 e depreciação destes bens com também dos bens cedidos pela Secretaria do Estado em 2011 no valor de R\$ 47.921; d) Diminuição do fornecedor proveniente do estorno de adiantamento do cliente no valor de R\$ 85.587; e) Aumento do R\$ 14.415 em obrigações trabalhistas, composto por - Aumento de R\$ 192.854, proveniente do IRRF sobre folha que estava registrado como obrigação tributária; - Diminuição de R\$ 4.565, proveniente de estorno de provisão de pensão judicial; - Diminuição de R\$ 105.409, proveniente do estorno de provisão de décimo terceiro; - Diminuição de R\$ 9.005, proveniente de estorno de provisão de salários a pagar; f) Diminuição das obrigações tributárias em R\$ 154.376, composto por: - Diminuição de R\$ 133.394, proveniente de IRRF Folha de Pagamento que foi transferido para obrigações trabalhistas; - Diminuição de R\$ 14.028, proveniente do estorno de provisão de IRRF passiva jurídica; - Diminuição de R\$ 1.235, proveniente de estorno de provisão de IBS Rutado no frete e recolher; e) Diminuição de R\$ 3.719, proveniente de estorno de provisão de PCC a Recolher.

Balancos patrimoniais

Ativo	31/12/2011	31/12/2011	31/12/2011	Ajuste	Ajuste	31/12/2012
	Publicado	Ajuste	Reapresentado	2011	2012	Reapresentado
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa						
Recursos vinculados aos projetos	5.382.351	-	5.382.351	4.971.312	830	4.972.142
Contas a receber	-	-	-	38.009	(10.787)	27.222
Despesas antecipadas	-	789	-	-	-	-
Total do circulante	5.382.351	789	5.383.140	5.009.321	(9.957)	4.999.364
Não circulante						
Imobilizado e intangível	150.250	319.478	469.728	69.240	319.478	94.130
Total do ativo	150.250	319.478	469.728	69.240	319.478	94.130
Passivo e patrimônio líquido						
Circulante						
Fornecedores/Contas a Pagar	5.754	-	5.754	392.254	(65.887)	326.657
Obrigações trabalhistas	492.302	-	492.302	3.252.426	14.415	3.306.841
Obrigações tributárias	10.230	-	10.230	353.784	(154.376)	199.408
Projetos a executar	4.744.595	260.519	5.005.104	1.006.825	260.519	1.166.440
Total do circulante	5.252.871	260.519	5.513.390	5.045.289	306.444	4.999.364
Não circulante						
Obrigações com o Estado - Imobilizado	-	319.478	-	-	319.478	163.370
Total do não circulante	-	319.478	-	-	319.478	163.370
Patrimônio Líquido						
Patrimônio Social	151.434	(151.434)	-	(39.443)	(260.519)	121.076
Superávit/(déficit) acumulado	109.085	(109.085)	-	(106.171)	106.171	-
Total do passivo e patrimônio líquido	260.519	(260.519)	-	33.272	(260.519)	227.247
Demonstrativos do superávit/(déficit) dos exercícios	5.513.390	319.478	5.832.868	5.078.561	319.478	5.482.212

Atividades Culturais

Recursos com Restrições	31/12/2011	31/12/2011	31/12/2011	Ajuste	Ajuste	31/12/2012
	Publicado	Ajuste	Reapresentado	2011	2012	Reapresentado
Recursos governamentais - Contrato de Gestão	1.050.274	-	1.050.274	109.085	941.189	28.400.079
Patrocínio, leis de incent. Conv e term	-	-	-	-	-	-
Captação - Cessão Onerosa	-	-	-	-	-	-
Captação - Bilheteria	-	-	-	-	-	-
Captação - Entradas diversas	-	-	-	-	-	-
Financieiras	6.270	-	6.270	5.799	387.808	393.607
Total de receitas com restrições	1.056.544	(109.085)	947.459	28.405.878	(183.548)	28.222.330
Despesas com restrições						
Salários, encargos e benefícios	(540.786)	-	(540.786)	(20.723.059)	1.873	(20.721.186)
Serviços prestados por terceiros	(404.514)	-	(404.514)	(1.569.858)	4.400	(1.564.988)
Gerenci e Administrativas	(404.514)	-	(404.514)	(5.916.750)	330.103	(5.586.647)
Manutenção e conservação	-	-	-	(269.431)	824	(268.607)
Financieiras	(2.159)	-	(2.159)	(25.890)	(25.890)	(25.890)
Depreciação e amortização	-	-	-	(7.081)	(47.921)	(55.002)
Total das despesas com restrições	(947.459)	-	(947.459)	(28.512.049)	289.719	(28.222.330)
Resultado das Atividades Culturais	109.085	-	109.085	(106.171)	106.171	-
Superávit/(déficit) do exercício	109.085	-	109.085	(106.171)	106.171	-

5. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012
			(não audiado)
Banco conta movimento	39.499	-	-
Recursos livres	39.499	-	-
Caixa e bancos	265.948	466.036	3.898
Aplicações financeiras	6.717.615	4.506.106	5.358.483
Recursos vinc. aos projetos	7.022.062	4.972.142	5.362.351

Demonstrações dos superávits/(déficits)
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (em Reais)

Atividades culturais	Nota	31/12/2013	31/12/2012
Recursos com restrições			
Recursos govern - Contrato de Gestão		25.879.607	27.360.021
Patrocínio, leis de incent.conv e term		364.800	-
Captação - Cessão Onerosa		190.785	-
Captação - Bilheteria		207.248	-
Captação - Entradas diversas	9	43.338	-
Financieiras		445.750	393.607
Total		27.011.536	28.222.330
Despesas com restrições			
Salários, encargos e benefícios	12	(19.445.562)	(20.721.186)
Serviços prestados por terceiros	13	(974.308)	(1.564.988)
Gerenci e Administrativas	14	(6,276,360)	(5,586,647)
Manutenção e conservação		(268,607)	(268,607)
Financieiras		(25,890)	(25,890)
Depreciação e amortização		(55,002)	(55,002)
Total		(27,011,536)	(28,222,330)

Resultado das atividades culturais

Recursos operacionais não vinculados	31/12/2013	31/12/2012
Rendimento aplicações financeiras	40.000	-
Prestação de Serviço	40.000	-
Total	80.000	-

Demonstrações dos resultados abrangentes em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (em Reais)

	31/12/2013	31/12/2012
Superávit/(déficit) do exercício	37.973	-
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	37.973	-

Demonstração das mutações do patrimônio social em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (em Reais)

Patrimônio social	Superávit/(déficit) exerc.	Total
Saldos em 01/01/2012	-	-
Superávit/(déficit) do exercício	-	-
Saldos em 31/12/2012	-	-
Superávit/(déficit) do exercício	37.973	37.973
Saldos em 31/12/2013	37.973	37.973

Demonstrações dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (em Reais)

	31/12/2013	31/12/2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit/(déficit) do exercício	37.973	-
Itens que não afetam o caixa operacional	-	-
(+) Depreciação	(98.195)	55.002
(+/-) Ajustes de exercícios anteriores	(60.222)	55.002
Aum. e dimin. nos ativos e passivos operac.	(120.444)	65.004
Recursos vinculados aos projetos	-	-
Contas a receber	15.012	(28.433)
Adiantamentos	(70.481)	-
Despesas antecipadas	(17.937)	-
Fornecedores	(74.488)	320.912
Obrigações tributárias	(641.180)	2.814.539
Obrigações trabalhistas	(175.506)	189.178
Projetos a executar	2.967.343	(3.675.296)
Outras contas a pagar	-	-
Total	2.602.759	(377,000)
Caixa líquido das atividades operacionais		
Fluxo de caixa das at. de investimentos	1.942.537	(322.088)
Aquisições de ativo imobilizado	-	(167,878)
Baixas de bens do ativo imobilizado	-	99,757
Total	1,942,537	(322,088)
Caixa líquido das at. de investimentos		
Aumento/redução líquida de caixa	2.050.920	(390,209)
No início do exercício	4.972.142	5.362.351
No final do exercício	7.023.062	4.972.142
Aumento/redução líqu		



INSTITUTO PENSARTE

www.pensarte.org.br

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2013, 31 de dezembro 2012 e 01 de janeiro de 2012 (Em Reais)

6. Imobilizado

Table with columns: Tx Anual Depr., Custo, Deprac. Acum., 31/12/2013, 31/12/2012, 01/01/2012. Rows include Equipamentos Proc. Dados, Instalações, Móveis e utensílios, Máquinas e Equipamentos, Equipamentos de Som/Imagem, Instrumentos Musicais.

A movimentação do Imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi como segue:

Table showing movement of Imobilizado with columns: Saldo em 01/01/2012, Custo, Deprac. Amortização, Residual. Rows include Adições, Baixas, Saldo em 31/12/2012, Adições, Saldo em 31/12/2013, Ativo Imobilizado, Ativo Intangível nota 7.

O ativo Imobilizado do Instituto está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente em suas atividades. Imobilizado - Contrato de Gestão: As adições ocorridas durante o exercício de 2013 foram necessárias para a continuidade das atividades de operacionalização e para atendimento ao Contrato de Gestão. Em 31 de dezembro de 2013, através de laudo técnico emitido por uma empresa especializada, foi contabilizada a incorporação dos bens patrimoniais cedidos pela Secretaria da Cultura, advindos da entidade arrendadora gestora do equipamento. A Administração do Instituto deve comunicar à Unidade Gestora todas as aquisições de bens móveis e imóveis que foram realizadas, bem como o ativo adquirido ou doado para ser chapeado pela Secretaria de Estado da Cultura no prazo de 30 dias após sua ocorrência.

Table with columns: Saldo em 01/01/2012, Valores recebidos/repassos, Captação de Recursos, Rendimentos Financeiros, Transf. e Imobiliz., Consumo, Saldo em 31/12/2012. Rows include Contrato de gestão, Projeto Pontilhão da Cultura, Projeto Navegando para o Futuro, Projeto Empreendedores Criativos, PRONAC - 124323, PRONAC - 127688, PRONAC - 127855.

Table with columns: Saldo em 01/01/2013, Valores recebidos/repassos, Captação de Recursos, Rendimentos Financeiros, Transf. e Imobiliz., Consumo, Saldo em 31/12/2013. Rows include Contrato de gestão, Projeto Pontilhão da Cultura, Projeto Navegando para o Futuro, PRONAC - 124323, PRONAC - 127688, PRONAC - 127855.

(I) Obj. sig. do Estado - Imobilizado. (II) Referem-se ao rendimento das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos Contratos de Gestão que são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos e executado. Os rendimentos auferidos ao longo do exercício são reconhecidos no resultado para compor o reconhecimento de receita do contrato de gestão. (III) Referem-se aos montantes captados como contrapartida do Contrato de Gestão para a realização dos eventos ao longo do exercício. (IV) Gastos realizados - onerados - referem-se aos...

7. Intangível

Table with columns: Tx Anual, Amort. Acum., 31/12/2013, 31/12/2012, 01/01/2012. Rows include Software, Obrigações trabalhistas.

Salários, autôn. em pensões a pagar INSS a recolher Prov. de férias e encargos sociais IRRF sobre salários a recolher Provisão deslido FGTS a recolher Outras obrigações trabalhistas Provisão RPA PIS sobre salários a recolher

Table with columns: Salários, autôn. em pensões a pagar, INSS a recolher, Prov. de férias e encargos sociais, IRRF sobre salários a recolher, Provisão deslido, FGTS a recolher, Outras obrigações trabalhistas, Provisão RPA, PIS sobre salários a recolher.

9. Receita de projetos a realizar

Table with columns: Receita de projetos a realizar, 2013, 2012, 01/01/2012. Rows include Receita de projetos a realizar, 2013, 2012, 01/01/2012.

gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social. 10. Obrigações com o Estado (ativo Imobilizado): A Administração do Instituto adota como critério para reconhecimento da obrigação de longo prazo para com o Estado, o registro de valor equivalente ao montante líquido de seu ativo Imobilizado vinculados ao Contrato de Gestão. O saldo da rubrica é gerenciado em contrapartida de lançamento na Rubrica "Projetos a executar", sempre que há nova aquisição e reduzido em contrapartida da rubrica...

11. Patrimônio social: O patrimônio social é constituído pela adoção inicial e por bens e valores que a ele venham a ser adicionados por meio de doações de pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras, ou doações do Ministério Público nos casos de doações com encargos, subvenções que eventualmente lhe sejam destinadas pelo Poder Público, bens que a qualquer título vier a adquirir e rendas originadas de seus bens.

12. Salários, encargos e benefícios

Table with columns: Salários, Férias, 13 Salário, Rescisões, Contribuição Sindical/ Assistencial, Autônomos, Outras Despesas com Pessoal, Assistência Médica, Vale Transporte, Vale Refeição, INSS, FGTS, PIS Folha.

Ramuneração de Administradores

Os Administradores de Administração do Instituto são remunerados por meio de salários e registros sob regime CLT, que estão apresentados na Rubrica "Despesas do pessoal", no resultado do exercício. Não há remuneração direta ou indireta de conselheiros.

13. Serviços prestados por terceiros

Table with columns: Contabilidade, Jurídica, Auditoria, Informática, Recepcionistas, Manutenção Website, Montador, Pesquisa de Satisfação, Sábados Trabalhados, Serviços Prestados P.J, Vigilância e Segurança.

14. Despesas gerais e administrativas

Table with columns: Despesas Produção, Locações, Viagens e Estadas, Comunicação e Marketing, Utilidades Públicas, Despesas Gerais, Despesas Tributárias, Tributos Operação de Câmbio, Despesas Diversas, Material de Consumo e Eletrodomésticos, Uniformes e EPIs.

15. Cobertura de seguros (não auditado)

O Instituto contratou seguros para proteção de seu patrimônio de acordo com as características dos bens, a relevância e o valor de reposição dos ativos e os riscos a que estão expostos, observando-se os fundamentos de ordem legal, contratual e técnica. Os montantes são considerados suficientes para Administração para a cobertura dos riscos envolvidos. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Conselho: Presidente: Leonardo Brant, Vice-Presidente: José Fabio Rodrigues Maciel, Conselheiros: André Pádua, Claudia Worms Taddei, Conselho Fiscal: Camilla Alves, Diretoria: Marcos Barreto, Diretor Executivo: Márcio Amorim, Diretor Administrativo e Financeiro: Rogério Galati Paganatto. Responsabilidade do Auditor Independente: Marcos Barreto.

III.2 JAZZ Sinfônica do Estado de São Paulo. Table with columns: Nº, Ações, Indicador de Resultado, Período, Meta Prevista, Meta Realizada. Rows include Concertos, Público.

Observações: As metas de Concertos na Capital superaram o previsto no Plano de Trabalho em 69%, porém o excesso não impactou a realização de outros metas, pois houve otimização de recursos. Justificativa do número de Concertos na Capital do previsto 16 para o realizado 27. A Banda Sinfônica como de conhecimento não tem sede própria. Com isto ao longo dos anos procurou fazer parcerias com teatros de capital de grande porte. Assim desenvolveu séries sinfônicas no MASP Sesi, Sala São Paulo e Auditorio Itapetuba. Com o decorrer dos anos o contrato do gestão, priorizou os concertos no interior do Estado de SP e demais os de Capital. Como já havia um grande número de público a ser atendido nos teatros citados acima, a decisão dos músicos e do Maestro foi por extrapolarem as metas, e é fazer com muito brilhantismo. Conforme descrito no Relatório do 4º Trimestre as apresentações foram: 1 apresentação no Theatro São Pedro, 3 apresentações no Auditorio Itapetuba, 8 apresentações Musicais na Sala São Paulo; 6 apresentações Concertos Didático na Sala São Paulo, 6 apresentações no Sesi Paulista, 5 apresentações no Grande Auditório do MASP, 1 apresentação na Virada Cultural-SP, 1 apresentação na Virada Cultural-Paulista, Total de 27 Concertos com um aumento de 69% no número de Concertos. Justificativa do número de público de 10.600 previsto para 25.050 atendidos. Dentro dos Concertos realizados, tivemos os adicionais na Sala SP que comporta 1000 pessoas por apresentação. Também tivemos a Virada Cultural e do Festival de Inverno de Campos de Jorjão que acrescu um grande número de público.

III.3 Opera Curta. Table with columns: Nº, Ações, Indicador de Resultado, Período, Meta Prevista, Meta Realizada. Rows include Municípios até 250 km de SP, Municípios de 251 a 400 km de SP.

Observações: No Relatório do 1º Trimestre e do 2º Trimestre não foi feito quadro separado das metas condicionadas. Assim é colocado foi a soma das metas dos concertos da capital com os condicionados a captação de recursos. A partir do 3º Trimestre já foram elaborados os quadros para ficar mais didático. Assim no relatório Anual, foi colocado em azul as metas e concertos da capital e em vermelho as metas condicionadas a captação de recursos.